ANO 33º — SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1953 — N.º 10.906

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS (13)

A lição do Texas

as suas tradições históricas

e a sua imensa riqueza

por *NORBERTO LOPES*

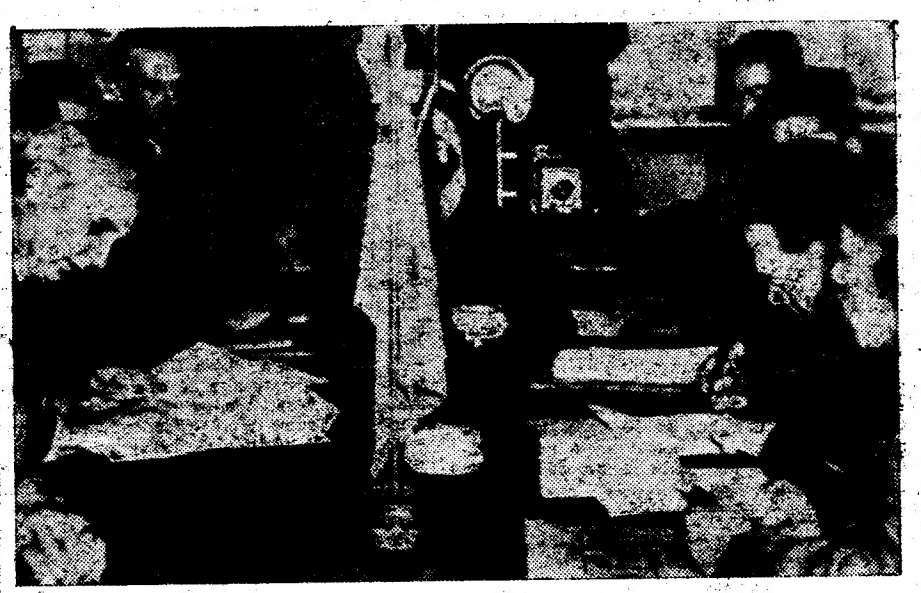
Um grande avião militar levou-nos de Bartow a Houston, da Flórida ao Texas, dos jardins encantados onde azáleas e buganvilias desabrocham em grandes cachos amarelos e azuis sobre as sebes das herdades, á beira de lagos romanticos, ás grandes pradarias do «Llano estacado», onde rebanhos numerosos de ovelhas ou manadas de bois pachorrentos criam carne abundante para consumo ou lã macia para alimentar a industria de tecidos. Enquanto na Flórida, o «musgo espanhol» que pende das árvores, como grandes barbas que caem até aos pés, lhes dá um prestigio centenário, no Texas a paisagem é diferente e toma o aspecto característico das explorações agrícolas ou das largas concentrações industriais: extensos tratos de terreno cultivados ou densas florestas de chaminés onde avultam as das grandes refinarias de petróleo, que á noite se iluminam de estranhos fulgores.

Dentro da federação americana, o Texas ocupa, já pela sua história, já pela sua riqueza, já pelo caracter dos seus habitantes, um lugar áparte. O Estado da estrela solitária está, mais do que nenhum outro, agarrado aos seus costumes, ás suas tradições, á sua maneira de viver. A sua prosperidade é recente, mas pesa já como um factor importante na economia americana.

A história do Texas

Durante dez anos o Texas foi uma Republica independente e os seus habitantes gostam de o recordar. Nenhuma outra região é mais rica de história do que esta. Nas vitrinas dos seus museus, guardam-se documentos preciosos que falam das lutas travadas durante mais de meio século pela conquista da independência; nos plintos dos seus monumentos inscrevem-se nomes de batalhas gloriosas que decidiram da sorte do país, e de generais vitoriosos que contribuiram para a sua libertação. A batalha de San Jacinto, que vingou a matança de El Alamo e pôs termo á ocupação mexicana, é recordada por um obelisco monumental, o mais alto do Mundo, com 172 metros, ou sejam mais quatro que o monumento a George Washington, na capital da União, como os Texianos, no seu tradicional bairrismo, gostam de

(Continua na 2.ª página)



AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA — A assinatura do acordo para a troca de prisioneiros, feridos e doentes, vendo-se, á esquerda, o vice-almirante americano Daniel, chefe da delegação das Nações Unidas; e, á sua frente, o general Lee Sang Cho, chefe da delegação Sino-coreana

Há completo acordo

em Pan-Mun-Jon

acerca da troca de feridos e doentes

PAN-MUN-JON, 13 — Os oficiais de estado-maior comunistas e aliados chegaram hoje a acordo completo sobre os pormenores administrativos da troca de feridos e doentes que começa em 20 do corrente. O acordo revestiu o carácter de «entendimento mutuo» e não comportou cerimónia de assinatura.

Os comunistas informaram que repatriarão prisioneiros doentes e feridos, de 11 países diferentes, ou seja: Coreanos, Americanos, Ingleses, Australianos, Canadianos, Columbianos, Gregos, Holandeses, Filipinos, Sul-africanos e Turcos.

Os comunistas informaram ainda das horas dos comboios com os repatriados, salientando que os seus veículos com estes homens só circularão de dia. Os aliados comunicaram-lhes, por seu turno, informações do mesmo género quanto aos seus próprios movimentos. Quanto ao reatamento de negociações de armistício propriamente ditas, nada hoje se anunciou.

Os oficiais de estado-maior reunem-se amanhã, ás 11 horas, se os grupos de ligação não se reunirem também a essa hora.

Aguarda-se ainda a resposta das Nações Unidas ao pedido comunista de reatamento de plenas conversações de armistício, quando oficiais de ambas as partes se reuniram para discutir novos pormenores da troca de prisioneiros.

Um informador das Nações Unidas recusou-se a dizer quando seria dada a resposta, mas diplomatas desta cidade julgam que não serão prováveis conversações de armistício antes de

(Continua na página central)

A próxima coroação

de Isabel de Inglaterra

Representantes do célebre regimento de «gurkhos», que, durante a ultima guerra, se distinguiu pela sua bravura, chegaram recentemente á Grã-Bretanha, a fim de participarem nas cerimónias da coroação. A imagem mostra-nos dois soldados, um soprando a típica gaita de foles e outro empunhando a famosa faca usada na luta de emboscadas nas florestas. Ambos são condecorados, decerto por feitos cometidos durante o ultimo conflito mundial

Um tornado sobre Joanesburgo

JOANESBURGO, 13—Um tornado assolou ontem a cidade de East London, província do Cabo, e causou estragos importantes em várias dezenas de habitações. Há mais de 1.200 pessoas sem abrigo.—(F. P.).

O REGRESSO DA ALEMANHA (1)

O chanceler Adenauer realizou

a única política possível

para o seu país e para o Ocidente

Pouco antes de partir para a sua viagem a Washington, o Chanceler Adenauer, que é um optimista, declarou, numa reunião do Congresso do seu partido, constituído por emigrados que militam nas suas fileiras e fugiram da Alemanha Oriental: «Temos de novo os nossos amigos no Mundo». Os membros do partido cristão democrata, que o escutaram, aplauliram calorosamente as palavras do chefe do governo de Bonn, que os incitava a «esperar e a ter paciência».

E' inegável que, nestes ultimos quatro anos, o Chanceler alemão realizou um esforço louvável para modificar no Ocidente o clima em que vivia a Alemanha saída da derrota e do pesadelo nazi. Essa acção foi singularmente facilitada pela atitude da população de Belirm durante o bloqueio desta cidade pelos russos. O exemplo dos berlinenses é incessantemente invocado como um exemplo da resistência obstinada que o povo alemão está decidido a oferecer a qualquer nova tentativa de dominação soviética.

E' difícil concordar com a tese do Chanceler Adenaner quando afirma que só uma Alemanha forte é capaz de impor respeito aos russos. Isso não quer dizer que, ao defender essa tese, o Chanceler não tenha caminhado de sucesso em sucesso. Adenauer teve o mérito incontestável—numa época em

(Continua na ultima página)

Montgomery nos E. U.

O marechal Montgomery, comandante supremo adjunto das forças da N. A. T. O., actualmente de visita aos Estados Unidos, fotografado juntamente com o ministro da Defesa daquele país, sr. Charles Wilson

Raizes e troncos

Numerosas vezes, mostrando paisagens brasileiras a amigos estrangeiros, vi-me embaraçado quando me perguntavam o nome de uma árvore, de uma trepadeira, de uma flor silvestre. O Brasileiro não identifica as árvores que encontra nas estradas e mal conhece aquelas que lhe crescem nos quintais. Se a árvore dá frutos, identifica-as pelos frutos: opulentas mangueiras, tangerineiras vergadas ao peso de pomos de ouro, sapotizeiros a oferecerem deliciosos bocados de veludo e mel...

Dessa ignorancia preguiçosa (muitas vezes um sinal de ingratidão, pois nada justifica que não conheçamos o nome de árvores tão generosas, que nos hospedam sob a sua sombra, e nos matam fome e sede!) vou-me curando aos poucos, em Portugal. E, nas paisagens aqui admiradas, a individualização dos velhos troncos e dos tapetes de flores vermelhas e roxas é imediata; aqui faço invariávelmente aos Portugueses a pergunta que os estrangeiros me faziam no Brasil: que árvore é

DONATELLO GRIECO

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO pelo telefone

Camião desarvorado

PORTO, 13.—Há poucos dias, na Rua dos Clérigos, deu-se um acidente com uma camioneta, á qual se partiram os travões, mas que, devido á perícia do condutor, provocou apenas ligeiros estragos noutros veículos.

Esta manhã, deu-se idêntico acidente na Rua de Passos Manuel, na parte compreendida entre Sá da Bandeira e Santa Catarina, com um camião conduzido por Adolfo Vale Ribeiro, de 26 anos, casado, morador na Travessa da Senhora da Lapa, 78.

O motorista, apesar do veículo começar a deslizar com certa velocidade—pois naquele ponto da rua é muito ingreme—conseguiu desviar o camião para a Travessa de Passos Manuel, onde foi embater violentamente com um muro, que derrubou. O condutor do veículo, recebeu apenas ligeiras contusões dás quais foi tratado no Hospital de Santo António.

Doença subita e mortal

Foi acometido de doença súbita e mortal, da qual veio á falecer, Julio Cardia, de 40 anos, residente na Travessa do Adro, 7, á Foz do Douro. O cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Serviçal atropelada

Na Rua do Ameal, um automóvel, conduzido por Herminio José de Oliveira, residente na Rua da Meditação, n.º 30, atropelou a serviçal Capitolina de Oliveira, de 50 anos, moradora na Rua do Farol, n.º 4, que ficou muito ferida, dando, por isso entrada no hospital de Santo António.

Novo ingrediente para humedecer melhor a barba e facilitar o barbear

A ciência descobriu uma substância mais macia do que a lanolina e que suaviza mais a barba do que o sabão.

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele: — é o Extracto de Lanolina.

Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais ràpidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavisanté e reduz o ardor ao mínimo.

Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.

Williams
CREMA DE AFEITAR

Decida-se:
Compre um tubo hoje mesmo!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21.45, a comédia em 3 actos de Lope de Vega, na versão portuguesa de Leopoldo de Araujo.

A MENINA TONTA

(LA DAMA BOBA)

Com um grandioso elenco artístico

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

VARIEDADES Em 2 sessões às 20.45 e 23 h.

Só hoje e amanhã, ultimas e definitivas representações a preços popularissimos

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnifico elenco

(Para maiores de 13 anos)

RESTAURANTE FLORESTA DO SALITRE

42-D — RUA DO SALITRE — 42-E

Amanhã:

Frango à Indiana

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' provável que a companhia de ópera italiana que vem actuar no Coliseu dos Recreios, realize em Aveiro dois espectáculos com óperas diferentes.

—A actriz Fernanda Borsati não poderá esta época participar do elenco do Teatro do Povo.

—Se a companhia de comédias Vasco Santana efectuar, como é seu propósito, uma nova digressão ás Ilhas, o actor Ribeirinho fará parte do elenco.

—O actor Costinha não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para ingressar numa companhia de revistas.

—O empresário Giuseppe Bastos está em negociações para que, na nova revista que vai apresentar no Teatro Avenida, faça parte do respectivo elenco o cómico espanhol Tranqüilino.

—E' original do maestro Fernando de Carvalho a partitura da opereta «Maria da Fonte», que vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Os bailados das óperas que a companhia lírica vai apresentar são executados por um grupo de bailarinas discípulas da professora Margarida de Abreu.

—A jovem artista Maria Capela, também toma parte no desempenho da opereta «O Passarinho da Ribeira», que na sexta-feira é representada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Os autores teatrais Carlos Lpes e Anibal Nazaré, devem colaborar na nova revista que Eugénio Salvador começa brevemente a ensaiar no Teatro Maria Vitória.

A festa de despedida

da actriz Cremilda de Oliveira

O Variedades vai ser pequeno, depois de amanhã para quantos ali irão despedir-se de uma das suas actrizes preferidas. O teatro romantico de opereta tem ainda os seus saudosos evocadores e nesse género, em especial, Cremilda de Oliveira, a festejada na noite de depois de amanhã, foi uma artista de grande cartaz, tão grande como alguns dos maiores que nele deixaram recordação perdurável. Na comédia, na farsa ou na comédia dramática, Cremilda foi ainda um exemplo de profissionalismo, de pundonor marcando sempre pela dignidade que imprimia aos seus «papéis», também aqui ao lado de algumas das grandes figuras da cena portuguesa.

Hoje, Cremilda de Oliveira pretende retirar-se de uma carreira longa, a que não faltou o carácter das vicissitudes do nosso teatro nos ultimos anos. Terá a sua festa de despedida e o publico sabe o que são sempre estas festas de amizade, de carinho, rememorar de saudades que fica tantas vezes entre uma lágrima e um sorriso.

Representar-se-á, na noite do seu «adeus ao teatro», a execelente comédia «O homem da massa», verdadeira glória de Vasco Santana no protagonista que, neste espectáculo unico, contracenará com Lucília Simões, Maria Lalande, Berta de Bivar, mestre Alves da Cunha e a própria festejada.

No acto de variedades que se lhe seguir, colaboram alguns dos nomes mais queridos do nosso teatro declamado e musicado.

Teatro português

em Espanha

Um jovem e talentoso autor português tem agora, pela segunda vez, no curto espaço de três meses, uma peça representada no entrangeiro. Com efeito, a peça «O dia seguinte», de Luis Francisco Rebelo, que no principio do ano se estreou em Paris, no Teatro de La Huchett, acaba de ir á cena em Valencia, no Teatro Serrano, em tradução espanhola de Eduardo Sanchez Lázaro.

A apresentação de «El Dia Seguinte», constitui o primeiro espectáculo organizado pelo Teatro da Camara daquela cidade espanhola, dirigido por Maximiliano Thous Lorence e por Eduardo Sanchez Lázaro.

A encenação da peça foi levada a efeito pelo proprio Eduardo Sanchez, que nela interpreta o papel de «Ele». As restantes personagens estão a cargo de Angelina Gatell (Ela), José Quinzá (O juiz), Emilio Correño (o secretário), Antonito Gatell (A mulher) e Manuel Ferris (O Homem).

A peça de Luis Francsico Rebelo, que o publico português ainda não teve ocasião de ver, está assim a fazer carreira no estrangeiro, o que não deixa de ser bastante lisongeiro para o nosso Teatro.

Carrossel da petizada

MENINOS

ATENÇÃO!!!

VENHAM CANTAR CONNOSCO

Amanhã, 3.ª f. 14, pelas 18.15 no

POLITEAMA

«Matinées» clássicas no Tivoli

Amanhã, «A Vida de Rembrandt»

Exibe-se amanhã, no Tivoli, ás 18 e 15, para maiores de 13 anos, um dos mais notáveis filmes europeus, «A Vida de Rembrandt, pintor de genio», Este filme, de Heinz Steinhoff, com o celebre Ewald Balser, não só é notavel pela reconstituição histórica da vida e epoca de Rembrandt, como pelo seu realismo vigoroso e impressionante. Vai ser comentado pelo distinto crítico de arte dr. Adriano Gusmão.

Cinema de amadores

O ABC-Cine-Clube de Lisboa realiza amanhã, ás 18 e 30, no cinema Capitólio, a sua 10.ª sessão cultural. Será projectado o filme «Viver em Paz», considerado como uma das melhores obras do cinema italiano, numa realização do consagrado Luigi Zampa. O sr. Daniel Filipe dirá algumas palavras sobre cinema italiano.

Hoje, cinema no Coliseu

Estreia da grandiosa superprodução «Rossini», a vida amorosa do autor do «Barbeiro de Sevilha», e «Grito da Carne», programa duplo italiano

E' esta noite, pela primeira vez apresentado, entre nós, no Coliseu, o grande filme *Rossini*, a vida apaixonada e romantica do imortal compositor, com as suas principais obras *Otello* e *Barbeiro de Sevilha*, quando da sua estreia, no século passado.

O outro filme é «Grito da Carne», obra emocionante, arrancada á vida. Preços populares. Amanhã, novo programa duplo.

Imagem do dia

O TIVOLI, o cinema que só exibe grandes produções, estreia hoje PÁGINAS DA VIDA. Trata-se dum filme notável do género dos filmes sobre os contos de Somerset Maugham que tanto encantaram Lisboa. Desta vez, o contista escolhido foi o famoso O. Henry e os realizadores, os melhores do cinema mundial. 10 grandes artistas foram escolhidos para os intérpretes em que destacamos os nomes de ANNE BAXTER, CHARLES LAUGHTON, JEANNE CRAIN, etc.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A menina tonta».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Um beijo na face»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vienense».
SÃO LUIS—«A mo[illegible] espia favorita».
TIVOLI—«Páginas da vida».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O pão nosso de cada dia».
EDEN—«Ainda acontecem milagres».
IMPERIO—«Samarkanda».
CONDES—«O homem tranquilo».
COLISEU—«Grito da carne».
ODEON e PALACIO—«A chama da vida».
OLIMPIA—«A morte na selva».
CAPITOLIO—«O milagre de Fátima».
TERRASSE—«O amor nasceu em Paris».
PROMOTORA—«A lenda da bruxa vermelha».
JARDIM CINEMA—«Três histórias proibidas».

GOSTA ★

DE ESPECTÁCULOS DE REVISTA?

★ VEJA

A MAIS SURPREENDENTE, A MAIS MARAVILHOSA:

CARROSSEL VIENENSE

A REVISTA DAS MULHERES BONITAS

NO TEATRO **AVENIDA**

2 SESSÕES: A's 20.45 e 22.45

ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.

R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

OS ESTUDANTES BELGAS

regressaram ao seu país

Os estudantes belgas do Instituto Universitário dos Territórios do Ultramar, de Antuérpia, que visitaram, ontem a biblioteca monacal e a tapada de Mafra, partiram, esta manhã, no «Sud-Expresso», para o seu país. Aqueles doze estudantes belgas estiveram oito dias em Portugal, a convite da Escola Superior do Ultramar, sob o patrocínio do Ministério do Ultramar. Na estação do Rossio, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida os srs. prof. dr. Nunes dos Santos e João Rodrigues, em representação do director da Escola Superior do Ultramar, assim como também, vários finalistas daquele estabelecimento de ensino superior que acompanharam os camaradas belgas, durante a sua estadia em Lisboa.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Hoje, ás 22 horas, no Hospital dos Capuchos prossegue o curso de aprefeiçoamento sobre doenças infecto-contagiosas, promovido pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis, com lições do prof. Salazar de Sousa sobre pneumonias atipicas, e do dr. Arnaldo Sampaio sobre estreptocócia.

—Esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, o prof. Eduardo Coelho faz uma lição do curso sobre Supra-renal intitulada «Sindromas cardio-vascular de origem cortico-supra-renal.

Aurora Sobral

LUSO

Animador: *Modesto Maia*

NOITE POPULAR — com Alcídia Rodrigues, Aurora Sobral, Cidalisa do Carmo, Fernanda Idalia, Manuel Calisto, Joaquim Silveirinha, Armando Dias, A. Couto e Pedro Leal.

AMANHÃ—FADOS, E GUITARRADAS
5.ª feira—VARIEDADES, FADOS, BRINDES, CONCURSOS, etc..

Cavalo Estoril

Tel... 750

HOJE — DOMINGO

depois das 21 horas no

«WONDER-BAR»

JANTARES e CEIAS

— BAILE —

com o conjunto musical

VIEIRA PINTO

VIEIRA PINTO executará um escolhido programa de concerto durante o jantar

Consumo mínimo 40$00 incluidas todas as taxas

Por acordo entre o editor milanês Arnoldo Mondadori e o seu distribuidor exclusivo em Portugal e Colónias (Alberto Armando Pereira, Av. Ant. Aug. Aguiar, 13, Lisboa) a revista

EPOCA

que até agora era vendida ao preço de 8$50, passa a custar, a partir do n.º 131, que hoje foi posto á venda, Esc. 7$50.

EPOCA

considerada justamente o mais importante semanário europeu, apresenta em todos os numeros, nas suas 84/100 páginas, as mais sensacionais reportagens, profusamente ilustradas, da actualidade internacional, páginas a cores, as mais variadas secções, como Cinema, Teatro, Musica, Literatura, Modas, Desporto, etc.

EPOCA

á venda nas principais Tabacarias, a

ESC. 7$50

Casas económicas

O problema das moradias económicas, encontra solução por meio da lei 2007. Ao abrigo dela, as Cooperativas criadas poderão construir moradias para os seus associados com amortização a longo prazo. A Cooperativa «O MEU MUNDO» está executando a construção de habitações desta natureza. Entre 50 e 300 contos, com pagamentos em 288 prestações, todos podem possuir a sua casa.

«O MEU MUNDO» tem os seus escritórios instalados na Rua do Crucifixo, 76-1.º, Dt.º, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

O desenvolvimento *espectacular* do Texas

os seus costumes e as suas tradições

(Continuação da 1.ª página)

acentuar. Sam Houston, o heroi da independência e o primeiro presidente da Republica do Texas, é glorificado por toda a parte, em monumentos que vão desde o busto romantico, de grandes barbas poéticas, escondido entre as moitas de um jardim, á imponente estátua equestre que se ergue na praça publica, entre dois ciclópicos arranha-ceus.

Um país fabulosamente rico

Mas o Texas tem outros motivos de orgulho. O trabalho é a sua coroa de glória. Nos ultimos vinte anos criou riqueza como nenhum outro Estado da União. O seu solo é fabulosamente rico. Basta dizer que possui 54 por cento das reservas conhecidas de petróleo nos Estados Unidos e a sua produção representa a quarta parte da produção mundial.

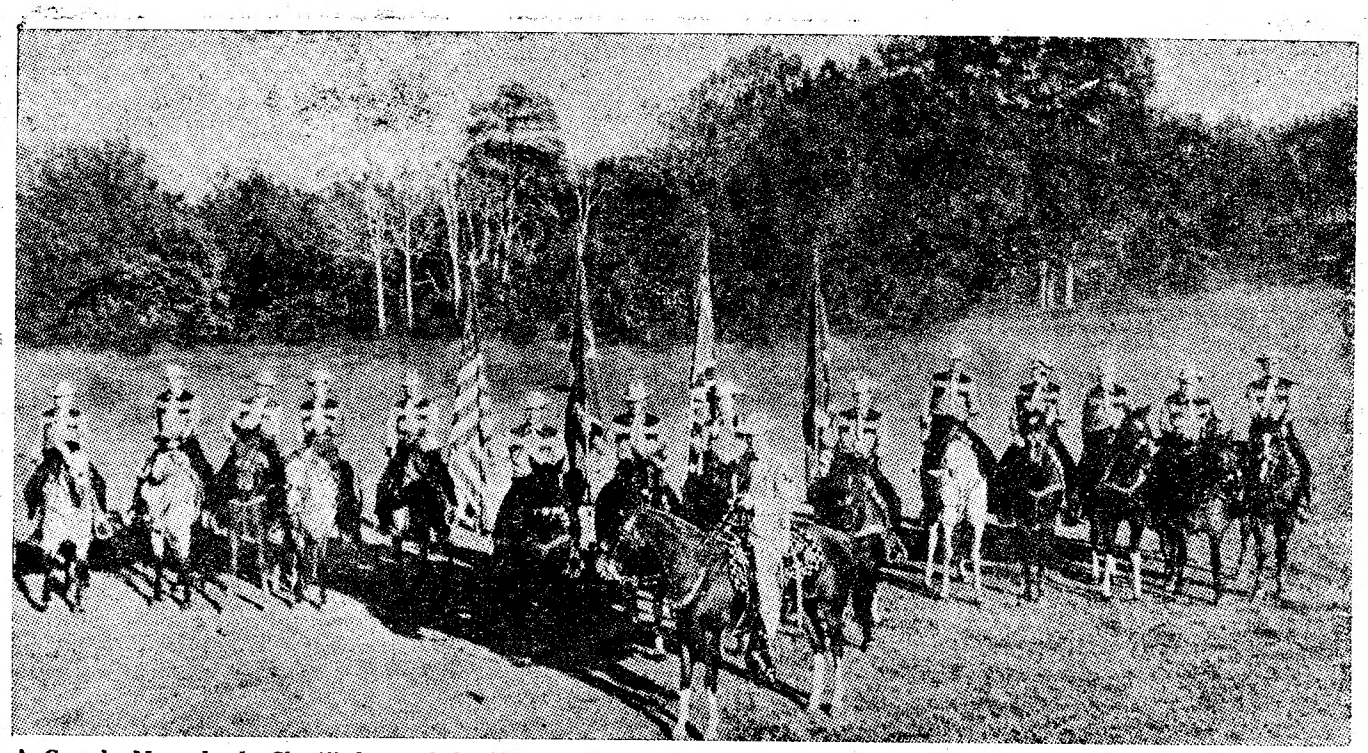
A sua economia, porém, não é baseada apenas no petróleo, mas também na agricultura, na criação de gado, na industria química, nas extracções de minério, na produção de aço, de ferro, de aluminio... O solo produz tudo, nada menos de cem culturas diferentes, desde o arroz ao algodão. O Texas é o grande mercado abastecedor da Federação americana. Na produção de carne e lã ocupa o primeiro lugar. São famosos os seus «ranchos», com milhares de cabeças de gado, e da sua paisagem característica faz parte o «cowboy», de botas altas, chapeu de abas largas e blusa de coiro com franja, cuja figura típica tem qualquer coisa do «vaqueiro» andaluz e do campino ribatejano. O cinema popularizou o «rodeo» e as grandes cavalgadas. Os «rangers» ocupam um lugar áparte na história do país e na imaginação das crianças. Pecos Bill e Buffalo Bill são considerados herois nacionais.

As lutas heroicas dos pioneiros

Mas o Texas é um mundo, em que cabem todos os tipos, todos os climas, todas as histórias de aventuras. Desde as margens semi-tropicais do Rio Grande, que o separa do México, até á fronteira do Oklahóma, onde os ventos polares crestam as planicies geladas, estende-se uma vasta região, maior do què a França e a Alemanha reunidas, onde o homem teve de lutar contra o clima e contra a Natureza para criar a prosperidade que hoje o rodeia. Os pioneiros, para vencer, nos tempos heroicos da colonização, sujeitaram-se a condições de vida rudes e primitivas.

Em lutas constantes com os Indios e com os Mexicanos, os colonos conseguiram, graças á sua valentia e á sua tenacidade, criar um Estado livre e próspero, que estampou, orgulhosamente, na sua bandeira uma estrela solitária.

A tradição espanhola, contudo, mantém-se viva, quer nos costumes, quer na cozinha, quer no uso da lingua, quer nos nomes de muitas cidades: San António, San Angelo, Amarillo, El Paso... Nos «ranchos», onde a hospitalidade é tradicional, a «mammie» negra conta ainda histórias dos velhos tempos e sabe canções melancólicas para adormecer crianças e acordar saudades na memória dos velhos.



A Guarda Montada do Sheriff do condado de Harris, Texas, que abriu o «rodeo» em Houston, símbolo moderno de uma antiga tradição que vem do tempo em que foram implantadas no Texas a ordem e a lei

Um país voltado para o futuro

Mas se gosta de recordar o passado, e de viver um pouco á sombra da tradição, a verdade é que o Texas está voltado para o futuro, e o trabalho constitui o seu lema, e a sua maior preocupação. A sua riqueza aumenta pela criação de novas industrias; a sua prosperidade é cada vez maior; as suas cidades crescem de um dia para o outro. Houston, cujo crescimento rápido se pode comparar ao de S. Paulo, em dez anos duplicou a sua população. A cidade alargou-se, rasgaram-se avenidas, construiram-se grandes edifícios, ergueram-se centros de diversões, hospitais, piscinas, teatros, hoteis de luxo. O Shamrock, por exemplo, o hotel dos milionários do Texas, é um dos mais sumptuosos que se encontram nos Estados Unidos, onde os hoteis primam pela opulência e pela grandeza. Um «appartment» pode custar por noite 65 dólares (dois contos da nossa moeda).

«Made in Texas» é o distico orgulhoso que se pode ler em muitos artigos da industria local, a começar pelos automóveis que circulam nas suas magnificas estradas e que atestam o desenvolvimento fabril do Texas.

O Texas anedótico

O Texiano é agarrado aos seus costumes, ás suas prerrogativas, aos seus preconceitos e até ás suas superstições. Entrou de livre vontade para a União, há um século, mas não se esquece de que foi uma Republica independente. Conta-se que um oficial de Marinha, ao receber a notícia de que os Estados Unidos tinham declarado a guerra ao Japão, depois de **Pearl Harbour**, telegrafou ao governador do seu Estado a perguntar se o Texas «também» estava em guerra.

Para lá do rio Pecos, que é considerado a fronteira tradicional da ordem e da lei, estende-se uma região selvagem, de uma beleza surpreendente, rica de caça grossa e de aventuras dramáticas. A Justiça, naquelas paragens, pode considerar-se um tanto «sui generis». É conhecida a sentença daquele famoso juiz que, ao ter de julgar um compatriota que matou um Chinês, declarou que não conhecia nenhuma lei no Texas que proibisse matar um Chinês. E absolveu o reu mandando-o em paz, condenando ainda por cima a vítima a pagar uma multa por uso de arma proibida. A multa elevava-se a 40.000 dólares, que era exactamente a quantia encontrada na carteira do Chinês.

A «Avenida da Industria»

Houston não se orgulha apenas das suas tradições históricas. Tem outros motivos de orgulho. O seu porto, por exemplo, que conta apenas 35 anos e é já hoje o segundo em movimento de tonelagem nos Estados Unidos. Ao longo de um canal de 50 milhas, que começa no rio San Jacinto, num ponto onde converge com a histórica ribeira de Buffalo, e termina no Golfo do México, erguem-se cerca de cem fábricas, em que estão investidos mais de um bilião de dólares, e que deram ao porto, num curto espaço de tempo, um desenvolvimento espectacular. Esta poderosa concentração industrial, em que se incluem refinarias de petróleo, fábricas de borracha sintética, de papel, de aço, de alumínio e, sobretudo, de produtos químicos (nada menos de 38, que fazem do porto de Houston o maior centro de produtos químicos do Mundo) é conhecida pela designação toponímica de «Avenida da Industria».

E, como os Americanos gostam de afixar o preço em tudo, diremos que já se gastaram no porto de Houston 32 milhões de dólares e estão projectadas novas obras que importam em 19 milhões. A dança dos milhões é um dos numeros mais sensacionais da coreografia algébrica tão grata aos Americanos.

A alegria do «rodeo»

O «rodeo» é o divertimento favorito do Texas. Pratica-se tanto no campo como na cidade, em recintos apropriados. O cinema popularizou este espectáculo de circo, que não tem na Europa nada que se lhe possa comparar, a não ser certas alinidades com a tourada de Algés, incluindo a charlotada, e com a pega do touro, tal como a praticam os nossos forcados.

A grande proeza do «rodeo», como sabem, consiste em montar potros selvagens e bezerros em pêlo, sem o uso de esporas, e aguentar-se o mais tempo possível em cima do animal. As quedas espectaculares, com o animal aos coices sobre o cavaleiro, dão origem a cenas cómico-dramáticas que excitam a assistência ao mais alto grau.

Do «rodeo», porém, fazem parte outras proezas, como seja a de laçar os animais a cavalo e desmontar rápidamente, manietando-os com uma corda num mínimo de tempo, o que se presta a competições apaixonantes, em que alguns concorrentes operam verdadeiros prodígios de força e agilidade. A pega é um dos numeros mais emocionantes da festa. Faz-se com bezerros de raça zebu, que têm sobre o cachaço uma saliência a que o «cowboy» se agarra, e dá origem a peripécias, ora hilariantes, ora dramáticas, que levam a assistência ao máximo da excitação.

Não são menos interessantes as tentativas dos «cowboys» para separar novilhos da manada; as habilidades de cães-pastores que correm de um lado para o outro, a fim de não deixar tresmalhar o gado, conduzindo o rebanho e encurralando-o com uma perícia e uma inteligência surpreendentes; a exibição de dois cavaleiros do «Range Rider», os herois da noite, idolos da petizada, com as habituais cenas de pancadaria dos filmes americanos; e não faltam os intermédios cómicos a animar o espectáculo, como o do «clown» que se mete dentro de um panelão de madeira acometido por um bezerro que o faz rolar na arena, por entre as gargalhadas homéricas da assistência.

São imagens animadas da vida do campo que passam diante dos nossos olhos, autêntica visão colorida do **Far West**, caracterizada pela luta milenária entre o homem e o animal, em que a força bruta é vencida pela inteligência e pela astucia, sem necessidade de recorrer ao duelo de morte das arenas peninsulares, em que o sacrifício do animal é necessário para criar interesse dramático á festa.

Os Americanos preferem rir a sofrer —e ninguém sabe rir melhor do que eles, com mais vontade, com mais alegria e com mais saudável disposição.

NORBERTO LOPES

Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Evite e trate as gripes tomando imediatamente NEO-BEPROL COMPRIMIDOS

TERMAS DE MONFORTINHO

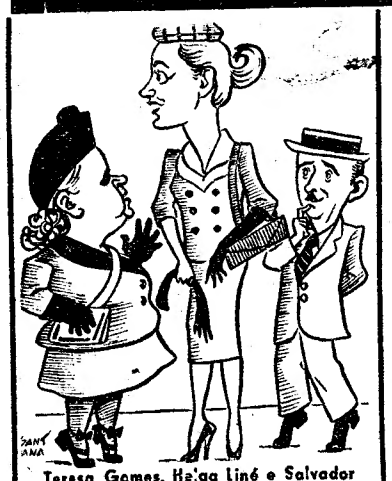
ABERTAS ATÉ 15 DE JUNHO

HOTEL DA FONTE SANTA

Telefone Termas de Monfortinho 4

Consultório em Lisboa:

Av. da Liberdade, 224-1.º-Esq.º — Telef. 48518



Teresa Gomes, Helga Liné e Salvador num momento hilariante

CANTIGAS, O'ROSA

O TITULO DA GRANDE REVISTA DO

E' MARIA VITORIA

o maior, o mais estrondoso de todos

OS EXITOS TEATRAIS DO MOMENTO EM LISBOA

Em 2 sessões. A's 20,45 e 23 h. UMA REVISTA POPULAR E ENGRAÇADISSIMA!

Eugénio Salvador, incomparável compère «Zé do Chão»

O FAMOSO FILME DE

JOHN FORD

Cinco vezes premiado!

JOHN WAYNE
MAUREEN O'HARA
BARRY FITZERALD
VICTOR MCLAGLEN

Produção REPUBLIC
apresentada por
FILMES CASTELLO LOPES

O HOMEM TRANQUILO

TECNICOLORIDO

o filme que apaixona Lisboa e que esgota as lotações do

CONDES

2.ª SEMANA

HOJE NO TIVOLI

UMA ESTREIA SENSACIONAL

RICHARD WIDMARK · ANNE BAXTER
JEANNE CRAIN · CHARLES LAUGHTON
JEAN PETERS · MARILYN MONROE

Dirigida por:
HENRY HATHAWAY · HENRY KING
HENRY KOSTER · JEAN NEGULESCO

O GRANDE ROMANCISTA DE TEMAS REALISTAS JOHN STEINBECK APRESENTA AO PUBLICO ESTE FILME QUE TEM

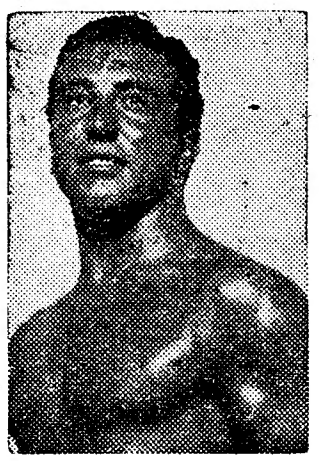
HUMANIDADE, REALISMO E EMOÇÃO!

SÃO PEDAÇOS DA VIDA INTERPRETADOS COM ASSOMBROSA VERDADE E INVULGAR INTERESSE

UM SORRISO AFLORA AOS LABIOS DO PUBLICO, PARA EM SEGUIDA DAR LUGAR A LAGRIMAS DE TERNURA

UM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA!

LUTA LIVRE AMERICANA



SALUDES

Amanhã, pelas 21 e 45, no Estádio Internacional, continuação do campeonato, estreando-se o célebre «Tigre de Alfara», o espanhol Saludes.

Finalmente, Saludes volta a lutar em Lisboa, entrando no campeonato que se está a realizar no Estádio Internacional. O formidável lutador, que tem sido anunciado por mais de uma vez e não tem podido comparecer, em virtude dos seus inumeros compromissos, acedeu adiar alguns, para vir a Lisboa, e entrar neste grande torneio internacional. No programa de amanhã, disputam-se combates de grande interesse, destacando-se aquele que é travado entre o maravilhoso lutador alemão Max Degomme, contra o forte e violento belga Gasnier, para definir uma rivalidade, há muito existente.

Saludes, irá pôr á prova toda a sua competência, e saber, lutando contra o espanhol Urrutia, que procurará fazer em Lisboa, o que nunca conseguiu em Espanha: bater Saludes, não importa como.

O atlético, finalista do campeonato de Espanha Grifol, medirá forças com o sul-americano, José Fordson, e para complemento, um combate nacional de grande interesse. Ruivo, que reaparece devidamente preparado para enfrentar o campeão português Barriganą. Grande noite de luta livre no Estádio da Parque Mayer, que irá levar a este inumeros adeptos deste viril, e violento desporto.

MAXIME

O «DANCING» MAIS ELEGANTE DE LISBOA

UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

O FAMOSO TRIO ACROBATICO **FRED ILES** EM CRIAÇÕES SÉRIO-COMICAS

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE
FELI SUAREZ
EM CRIAÇÕES DE RARA BELEZA PLASTICA

A BRILHANTE BAILARINA
TANIA MAY
NO SEU REPORTORIO DE NOTAVEIS DANÇAS

ORISA DANTES
CARMEN CASTILLO
SARITA MONTEZ
PILARIN OTERO
Ballet BRISAS DE ESPANHA
CARMENCITA ROIG

Música de baile por **TROPICAL BOYS**, com **Mário de Jesus** e **JOSE MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

Herminia Silva num dos momentos mais hilariantes da revista

APOLO

Em 2 sessões às 20.30 e 22.45

A pedido geral do publico começa hoje a campanha dos preços baratissimos em todos os lugares para as ultimas e definitivas representações da engraçadissima revista

LISBOA ANTIGA

Espectaculo para maiores de 18 anos

SÓ...

ATÉ 5.ª FEIRA, ÀS 21.45
PODE RIR COM A COMEDIA
UM BEIJO NA FACE
COM ALMA FLORA NO
TRINDADE

A PREÇOS POPULARES

OLIMPIA CLUB

HOJE NOITE DE FESTA E DESPEDIDA

Da gentil artista **MARISA PINTO** a rainha do baile espanhol

Um brilhantíssimo programa com a expressiva vedeta coreográfica CARMEN VEGA

CARMEN ROGER—MARY FERRI—o cantor ABREU MOREIRA

HOJE ESTREIA DA INSINUANTE VOCALISTA MELITA MARTIN

Amanhã estreia da «Estrela» de baile LOLITA CLAVE

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular vedeta de Teatro, da Rádio e do Fado **EMILIA CANDEIAS**

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

HEROICA

O filme que com dignidade e elevação artística transpõe a vida e o drama de Beethoven — o musico eleito de Deus !

Magistral criação de EWALD BALSER que nos apresenta com toda a verdade Beethoven íntimo (o homem e o artista)

(A SEGUIR NO

IMPÉRIO

Um exclusivo da MUNDIAL FILMES

4.ª feira no ODEON-PALACIO

A mais engraçada comédia do cómico mais popular de Itália

WALTER CHIARI

Um exclusivo FILMES ALCANTARA

«PAPERE e PAPAVERI» uma deliciosa canção que vai ficar na memória de todos

LISBOA NUNCA TINHA VISTO UMA REVISTA ASSIM!

LUXO! DESLUMBRAMENTO!

BOAS PIADAS! LINDAS MULHERES!

TUDO ISTO TEM A GRANDE REVISTA

VIVA O LUXO!

QUE SE REPRESENTA TODAS AS NOITES, A'S 20,45 e 22,45, NO

TEATRO MONUMENTAL

- O «Globe-troter», «Brasil», «Rapariga das malas», «Actriz» e CHARLOT», por **LAURA ALVES.**
- «D. Juan», «Radiologista» e «Bairro Novo», por **IRENE ISIDRO.**
- «O caixa da banda», «O avançado» e «O guarda da ponte», por **ANTONIO SILVA.**
- «CAMILO» e «O constipado», por **ASSIS PACHECO.**
- «O empresário», «O analfabeto» e «Pessimista», por **BARROSO LOPES.**

ESPECTACULO PARA ADULTOS

- *Apesar da grande categoria deste espectáculo, os preços são os habituais.*

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
ÊXITO RETUMBANTE!
SUCESSO SEM PRECEDENTES!
O mais categorizado elenco artistico que se exibe em Lisboa

LINE ET JACK

UMA ATRACÇÃO do CASINO de PARIS

TRIO CÓRDOBA

Artistas da mais pura «Solera» espanhola

MAYTE PASTOR

Vedéta da canção espanhola

ESTER DE MURILLO — LEYLA MORANDI — LUISITA BRINGAS
ESTRELITA A'LCAZAR
Orquestra HARLÉM-JAZZ com o cantor **RICARDO SANTOS** e **Helder Martins e seu conjunto**

ANDRÉ CAÑAS y sus MARIMBAS ONDE E QUANDO?

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: PAGINAS DA VIDA — TIVOLI

São Luiz — Telf 27172
As 15.15—18.15—21.30 Ultimas exibições de **A minha espia favorita** com Bob Hope e Hedy Lamarr
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30 O emocionante filme **AINDA ACONTECEM MILAGRES** A primeira obra realista do cinema americano
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 64153-Bal. 64154
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 EM 2.ª SEMANA **«IVANHOE»** com Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e George Sanders
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana triunfal **A Chama da Vida** Extraordinária história de amar, com ELEONORA ROSSI DRAGO e AMEDEO NAZZARI
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — EM DESBEDIDA: Ultimas exibições da extraordinária super-produção **O milagre de Fátima** com Gilbert Roland e Angela Clark
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48360 — Ás 21,15
..E Deus não dorme Duas paixões
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 21.30 — Estreia de quatro notáveis contos de O. HENRY (Para maiores de 13 anos) **PAGINAS DA VIDA** com Anne Baxter e Charles Laughton

POLITEAMA — Tel. 26300
A's 21.30 — EM 2.ª SEMANA O PUBLICO APLAUDIU A OBRA PRIMA ITALIANA **O PAO NOSSO DE CADA DIA** com Carlo del Poggio, Lucia Bosé, Lea Padovani, etc.
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
2.ª Semana Triunfante **O homem tranquilo** o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.30 e ás 21.30 2.ª Semana sensacional **CHAIMITE** Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
A's 21.30 Em 2.ª semana **Samarkanda** O sumptuoso filme histórico, com Ann Blyth e David Farrar
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
O amor nasceu em Paris A VANGUARDA
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
HORAS DE SONHO com David Niven (Espectáculo para adultos)

DESPORTOS

Entre o Céu e a Terra!

São sempre difíceis os desafios fora de casa. Esta verdade, nem á força de repetir-se, deixa de ser uma verdade! Mas quando se chega ao fim do Campeonato, e o clube da casa precisa de ganhar alguma coisa, pouco que seja, na Tabela, a dificuldade de passar os obstáculos torna-se assustadoramente maior. Nem dá vontade de sair de casa e ir visitar o amigo transformado, eventualmente, no pior dos inimigos. Para afrontar as partidas desta natureza é preciso um sacrifício total por parte dos jogadores, que estes se empenhêm na luta como se se tratasse duma final *ou coisa que o valha. Como se fora um pleito decisivo! Neste angulo, o desafio do Bessa poderá classificar-se de modelar. Tanto a equipa que visitava como aquela que recebia (a escolha parece-nos muito difícil!) foi inexcedível de coragem e abnegação. O desafio não deveria ter como desfecho o empate, mas, afinal, ele verificou-se, e como se trata dum resultado que serve as duas equipas,* tout est bien.

Por quê não se percebe a razão da invalidação dum golo como aquele que marcou Martins, e que seria o da vitória, já no trecho final. E mais nos admira a decisão de Vieira da Costa, exposto a uma arbitragem trabalhosa na sua terra, pois a jogada foi suficientemente clara. Vasques, no aproveitamento duma situação de ataque, enviou a bola, por alto, para a frente, Martins elevou-se, sem mesmo reparar em Reinaldo, que também se fez ao lance, marcando o tento, aliás, anulado, com a alegação de falta do centro-dianteiro sportinguista, que, visivelmente, por efeito da manobra, só poderia ter olhos para a bola. Enfim, este golo, que poderia valer todo o esforço dum Campeonato, não chegou a fazer falta á gente leonina, e do mal o menos.

O Sporting voltou á fórmula de Albano a interior-esquerdo, não se podendo negar a boa decisão. Acrescente-se que o homem do Seixal, que vale no nosso futebol como pedra das mais preciosas, deve ser um dos que mais contribuiram para a vitória leonina, o mais provável, no presente Campeonato. Devido ao seu domínio de bola, a uma força e resistência invulgares, dada a sua estatura, ao seu dinamismo e a um permanente espírito de luta, Albano só está contente de posse da bola e nunca falta nas situações em que se precisa dum jeito ou dum auxílio!—ele consegue insuflar, porventura sem dar por isso e sem buscar fazê-lo, no jogo colectivo, um sentido não só atraente mas efectivo de ataque, destruindo muitas das organizações defensivas que se lhe apresentam. Mesmo no Bessa, a sua influência fez-se sentir fortemente, apesar do campo não dispor de condições para uma evolução acrobática. É, sem dúvida, muito difícil dirigir a bola quando as pessoas se amontoam em cima uma das outras, e toda a evolução acaba por perder-se. O piloto mais hábil, dentro do avião, precisa de céu!

Não quere isto dizer que o Sportina tenha jogado sempre ao ataque, e que a defesa boavista tenha cedido de forma escandalosa... Seria faltar á verdade, e não está isso dentro dos nossos hábitos. O que significa é que os leoninos quiseram jogar ao ataque, mas encontraram imensas dificuldades entre as quais a mais pequena não foi certamente a do terreno. Uma coisa se poderá dizer com toda a afoiteza:—os sportingues revelaram a sua superioridade no capítulo de enarenagem, e os componentes da equipa tiveram oportunidade de pôr á prova a sua qualidade técnica. Esta revelação não se verificou sempre, pelas causas já referidas, mas foi suficientemente patenteada em várias páginas.

O Boavista, porém, comportou-se com dignidade, pecando a equipa pela sua defeituosa constituição de elementos que valem muito estarem ligados a outros que pouco valem. De sorte que, por vezes, como no exemplo boavista, os medíocres acabam por brilhar devido á acção dos mais categorizados, a quem compete resolver quase todas as dificuldades para tornarem a vida mais simples e fácil aos outros. Eles bem sabem até onde determinadas figuras chegam, sacrificando-se para não exigir uma tarefa fora das possibilidades.

E não queremos esconder que houve um percalço que exerceu influência na vida do jogo. Foi a lesão que recaiu no interior Pin, que estava a ser o animador do ataque, escorregando como enguia por entre as fileiras sportinguistas, a qual teve como consequência a sua passagem para a asa direita e a mudança de Neca para o centro. A lesão sucedeu, mais ou menos, a meio do 1.º tempo, resultando dum choque com Juca, um choque igual a milhentos que sucedem num jogo e não fazem mal a uma criança! Pin sofreu, no entanto, uma forte luxação. Mas, caso curioso, o Boavista marcou o seu tento, logo a seguir, como se fora uma reparação da injustiça, quando Carlos Gomes desenvolveu uma defesa a soco, talvez no seu único deslise.

Neste período, aquele em que lógicamente o Boavista mais carregou, a defesa leonina esteve á altura do acontecimento e isso revestiu a equipa de moral para enfrentar, confiadamente, o resto do programa. Ao verificar-se a lesão de Pin e apresentando o Sporting uma força defensiva bem couraçada, a equipa estava em condições de consumir o tempo no plano ofensivo. O golo do empate surgiu quase no fim do intervalo, de uma jogada que António Caiado não percebeu, mas que Fernando Mendonça aproveitou, porque fala a linguagem do futebol, aparecendo, desmarcado, em frente das balizas, já com o guardaredes condenado.

Do sentido atacante dos sportingues resultou um trabalho infatigável da defesa do Boavista, devendo dizer-se que esta manteve a sua coligação, opondo-se vitoriosamente em muitos lances, em quase todos. As suas maiores dificuldades viram-se quando a bola rolava no terreno, vidé jogada de golo!, mas convenhamos em que era difícil á gente do Sporting adoptar esse processo de futebol, pois do choque dos jogadores resulta invariávelmente bola para o ar. É uma especie de compressão e a bola foge.

Talve isso tenha beneficiado, ou melhor, facilitado a defesa boavista, tornando mais fechada a faixa central. Mas, de qualquer modo, vendo jogar pela primeira vez, no nosso País, um jogador espanhol (Aparicio) que é bem, ainda hoje, no dobrar da sua vida, o tipo do defesa atlético, desfizeram-se duvidas que tinhamos, sendo nossa opinião que, em determinadas condições, Aparicio é um valor e representa uma utilidade. A defesa boavista deu-nos, assim, uma impressão de segurança que nem a circunstancia de Seratim jogar um pouco abaixo do seu nivel anagou!

Se as defesas *de ambos os grupos se equivaleram, no esforço e sacrifício mantendo a coligação, dobrando-se, acorrendo ás unidades ao sitio devido, no chamado vai-vem que caracteriza os sectores defensivos organizados, o sinal do ataque sportinque vinçou-se mais no terreno do que o do boavista, e tanto basta para exprimir o que foi a partida, inquietante para ambas as forças igualmente empenhadas na luta, uma olhando para o Céu outra para a Terra. E nem uma deverá ser orgulhosa nem outra muito humilde! De resto, tanto o Sportina como o Boavista atingiram ontem, no Bessa, com todas as probabilidades, o seu objectivo.*

TAVARES DA SILVA

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribateiano**

BOAVISTA-SPORTING — Aparicio, antigo internacional espanhol, defesa-central que ainda mostra a sua aptidão, apanha uma bola por alto dominando Martins

Três jogadores fazem-se ao lance, querendo apoderar-se da bola e esta escapa-se... São eles: Aparício, Caiado e Vasques!

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

O grupo da Académica torna-se notado!

Catorze dos quinze campeões distritais de juniores apurados na época em curso, começaram a disputar, ontem, o Campeonato Nacional, que é o 13.º da série, só interrompida, desde 1938-39 em 1940-41 e 1942-43.

Ostenta o ceptro ,conquistado na época finda, a Associação Académica, e que, já dois anos antes, fora sua pertença, podendo, se para tanto tiver engenho e arte, mantê-lo, visto fazer parte do elenco agora em actividade.

Dos restantes catorze concorrentes, apenas o Belenenses coube essa honra, em 1946-47. Por consequência, se um de ambos ficar pelo caminho, o titulo máximo irá parar a mãos não habituadas á sua retenção.

Todavia, se fossemos a aquilitar o poder das equipas em causa, pelos resultados obtidos nas partidas da primeira «mão» dos oitavos de final ontem efectuados, eramos levados a concluir que os estudantes coimbrões viriam a não deixar por lares alheios o titulo que conservam. Mas, era utopia chegar desde já a semelhante ilação, posto que, como soe dizer-se, a procissão ainda agora saiu do adro... De resto, lá de longe—do Porto—chegam até nós acentuados rumores sobre o valor positivo da equipa representativa do seu clube numero um. Não esquecendo também a boa personalidade dos campeões lisboetas, nossos conhecidos, e sobre os quais por conseguinte, podemos escrever que as esperanças também têm raizes profundas.

Encaminhámos, assim, as nossas considerações para, um pouco ousadamente, dizermos que será um dos três clubes referidos a ostentar o titulo de 1952-53.

Somos um pouco ousado, com efeito, mas não tanto como poderá presumir-se «á priori». Fundamentámos a nossa persuação nos acontecimentos de ontem e, certamente, as deduções por nós efectuadas têm fundo lógico. Vejamo-lo, no entanto:

A Académica coimbrã foi até Viseu, e deixou o Sport Lisboa da cidade da Alta Beira, batido por 8-0, margem inultrapassável por ele, tanto mais que o desafio-desforra se realiza no ambiente dos estudantes. Logo, temos —Académica apurada teóricamente para os quartos de final e já com adversário antecipadamente conhecido—Sporting da Covilhã—que, só no próximo apuramento tomará parte, dada a circunstancia do distrito da Guarda não comparticipar, o que é digno de registo!

O F. C. Porto, também longe da relva das Antas, voltou para a capital do Norte, com um triunfo sobre o Beira Mar, por 2-0, diferença suficiente para total tranquilidade, quanto á qualificação para a fase seguinte.

Por seu turno o Belenenses,do Montijo regressou vencido mas pela margem minima (1-0),

(Continua na 11.ª página)

NA COVILHÃ

A equipa do Benfica *encontrou dificuldades* com que não contava!

Tal como o Sporting, o Benfica deixou na Covilhã um ponto dos dois que, certamente, esperaria arrecadar. E para não se ficar a rir do guia da classificação também o resultado foi o mesmo do encontro da «familia leonina». Quer isto dizer que a defesa dos serranos apostou não se deixar bater no seu campo pelos dois grandes de Lisboa, ou que as linhas avançadas destes perturbadas pelos ares da serra não atinavam com a baliza guardada por Isaurindo?...

No jogo de ontem deram-se os dois casos. Houve defesa porfiada dos covilhanenses para manterem inviolável a sua baliza e, em certos periodos, sobretudo da segunda parte, depois da notícia da igualdade que havia no campo do Bessa, os dianteiros encarnados, levando a melhor algumas vezes sobre o reduto defensivo, não souberam explorar convenientemente as «deixas» que se lhes depararam. Se até então não conseguira marcar mercê da aplicação do adversário, a partir de aí, por causa da informação do que se passava no Porto com o Sporting, o Benfica queria á viva força, abrir o activo. Os jogadores multiplicavam-se, mas na ansia de abrirem caminho para a baliza cairam na pecha de se aglomerarem no meio campo dos serranos, facilitando a defesa e criando com isso, lance após lance, um estado de nervos que acabou por comprometer os avançados, quando, mercê de abertas, visaram as redes.

A partida foi presenciada pela maior enchente da epoca. E embora a expectativa fosse enorme, o jogo não correspondeu ao que dêle se esperava. Isto porque ambas as turmas se actuaram pouco inspiradas. Uma e outra actuaram abaixo das suas possibilidades, exibindo um futebol mediocre, ao sabor da improvisação.

Na primeira metade, a de maior valia tecnica e tactica, os dois grupos deram-se á luta com entusiasmo—O Benfica a tentar romper pelo centro do terreno, em passes por alto para Aguas, o melhor avançado em campo, e os covilhanenses utilizando os extremos, com preferência pela asa direita—ainda conseguiram, por vezes, gisar alguns esquemas com principio, meio e fim. A velocidade que os jogadores das duas bandas imprimiram aos lances foi verdadeiramente endiabrada, repartindo-se o jogo pelos dois meios-campos sem dominio acentuado de qualquer das equipas. Ao intervalo o resultado ajustava-se perfeitamente ao desenvolvimento do encontro.

No segundo tempo, notou-se inicialmente nos da «casa» disposição clara de acautelar a defesa, talvez na intenção de surpreender o Benfica nos contra-ataques a que o vento daria ajuda. Mas, como por encanto, a brisa que soprara no primeiro periodo desaparecera, e os encarnados tiveram as dificuldades que esse factor lhes poderia criar. Atiraram-se, por isso, em peso, ao assalto... Mas, como dissemos atrás, a perderem lances razoávelmente esquematizados, por precipitação no momento decisivo. Por isso, mais por culpa própria do que por mérito alheio, os benfiquistas não avancaram um ponto na tabela da classificação. Não tiveram a calma necessária nem tão pouco «cabeça» para tirarem partido do facto dos «leões da serra, terem, após o descanso, actuando práticamente com dez unidades, devido ao excelente médio Rosato se haver lesionado e ir, por isso, fazer figura de corpo presente na extrema direita.

Individualmente, merecem referência especial, Bastos, Artur, Moreira e Aguas, no Benfica. Nos covilhanenses, realce-se a excelente exibição de Isaurindo, a aplicação de Mário Reis, Helder, Renato, enquanto válido, e de Carlos Ferreira e Martin.

ANTONIO LUIS

DESPORTOS

A marcha do Campeonato

Boavista, 1—Sporting, 1
Spt. Covilhã, 0—Benfica, 0
Vit. Guimarães, 1—Belenenses, 1
Atlético, 0—F. C. Porto, 2
Lusitano, 2—Barreirense, 0
Vit. Setubal, 2—Académica, 2
Estoril, 2—Spt. Braga, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	24	17	5	2	75	22	39
Benfica	24	16	4	4	68	24	36
Belenenses	24	14	6	4	55	28	34
F. C. Porto	23	14	3	6	51	32	31
Barreirense	24	9	7	8	38	37	25
V. Setubal	24	10	5	9	39	32	25
L. de Evora	24	10	3	11	30	43	23
Covilhã	24	7	6	11	36	48	20
Boavista	24	7	5	12	33	47	19
Guimarães	24	6	6	12	24	47	18
Académica	23	7	3	13	37	54	17
Atlético	24	6	5	13	32	51	17
Sp. Braga	24	7	2	15	31	54	16
Estoril	24	5	4	15	25	55	14

O campeonato nacional da 1.ª Divisão retomou ontem a sua marcha com toda a regularidade e só é pena que continue em atraso o desafio Académica-F. C. Porto, o que impede uma melhor análise quanto ás possibilidades dos ultimos classificados.

A jornada de ontem foi a 24.ª do torneio, que, o mesmo é dizer, a antepenultima.

O vencedor da prova podia ter ficado designado, mas o acaso não o quis e, desta maneira, apenas se reafirmou o favoritismo do Sporting. Nós continuamos a pensar que o título está decidido. Não queremos admitir que o Sporting perca os dois desafios que lhe faltam, porque só assim e admitindo que o Benfica vença as suas partidas que lhe compete disputar é que o Sporting revalidaria o título. De outra maneira: mesmo perdendo um encontro e empatando o outro, os «leões» são os vencedores da prova.

Já não ousamos com a mesma facilidade arriscar vaticínios quanto ás equipas que virão a ocupar os dois ultimos lugares—ou, melhor, o penultimo lugar. Porque o último pode muito bem ficar «arrumado» já no próxim domingo, para o que não seria preciso mais do que o Estoril ir perder com o F. C. Porto e o Braga vencer (em casa) o Sporting Covilhã—duas hipóteses de fácil confirmação.

Cremos, portanto, que a duas jornadas do fim todo o interesse da prova está em saber quem será o penultimo.

A 24.ª jornada ficou assinalada por quatro empates, três dos quais nos desafios em que intervieram os clubes da frente da classificação, o que significa que todos marcaram passo... O F. C. do Porto aproximou-se do terceiro e o Barreirense deixou-se apanhar pelo Vitória de Setubal que, por sua vez, permitiu que o Lusitano de Évora se aproximasse. Portanto, dos clubes que ocupam os sete primeiros lugares só o Barreirense foi vencido, mas a sua ordenação manteve-se.

Já na segunda metade da tabela houve alteração. O Sporting da Covilhã e o Boavista guardaram as suas posições e a distancia que os separava (um escasso ponto), que admite uma fácil permuta entre ambos.

Mas o Vitória de Guimarães, graças ao seu empate, pôde subir de 11.º para 10.º, levando atrás de si a Académica, antes 12.º e agora 11.º. Para que a melhoria dos vimaranenses e dos estudantes fosse um facto, que, todavia, não tirou preocupações ás suas equipas, tinha de haver um «sacrificado». E esse foi—o leitor adivinhou já—o Atlético que baixou de 10.º para 12.º.

Nos dois ultimos lugares, o Sporting de Braga e o Estoril, com a distancia que os separa reduzida de 4 para 2 pontos, o que não evita as mesmas dores de cabeça aos bracarenses e aos estorilistas...

Nesta jornada em que todas as equipas de Lisboa defrontaram equipas da Província, a capital não esteve muito em evidência, arrecadando, apenas, cinco pontos num máximo possível de dez. E, vamos lá, foi o Estoril quem salvou a honra do convento, com a unica vitória de Lisboa. Alcançaram desforras: o F. C. Porto e o Boavista; rectificaram os resultados o Covilhã, o Guimarães, o Vitória de Setubal; e obteve confirmação o Estoril.

EM GUIMARÃES
Um belenenses sem sorte!

GUIMARÃES-BELENENSES — Caraça, rodeado por jogadores, entre os quais os belenenses Feliciano, Matateu e Figueiredo, dispara um forte remate, mas não faz golo

O jogo que ontem se realizou em Guimarães, era de interesse para as duas equipas. O Belenenses a pensar na manutenção do terceiro posto, e os vimaranenses na definitiva fuga aos ultimos lugares.

A assistência foi diminuta e para o caso devia ter contribuído a chuva que caíu muito antes do prélio se iniciar.

Antes de mais nada, registou-se uma certa confusão na numeração dos jogadores lisboetas. Figueiredo, a médio direito, tinha o 8; o Castela, a interior do mesmo lado, exibia o 4. Seria descuido ou a «coisa» foi arranjada? Inclinamo-nos mais para esta.

Os rapazes de Belém encararam os primeiros momentos da partida com decisão. Defenderam os ataques do adversário com confiança, com a firmeza prevista, embora algumas investidas tivessem sido de respeito.

Era evidente que o Belenenses adoptou, desde o início, um sistema defensivo, com Figueiredo a actuar entre os defesas e Castela, recuado, a colaborar na linha média com Diamantino. Na frente, o panorama também não era o normal. Narciso alinhou um tanto recuado, a colaborar na linha média com Diamantino. Na frente o panorama também ão era normal. Narciso alinhou um tanto recuado; Matateu jogou em cunha, ocupando um lugar avançado entre os postos de avançado-centro e extremo; André, alegre como habitualmente, não tinha lugar definido. Desmarcava-se com facilidade e acorria com facilidade a todos os lances que a luta lhe oferecia, ora da esquerda, ora da direita.

Deu-nos a impressão nitida de que os Lisboetas tiveram a preocupação de guardar, a todo o custo, a defesa tirando elementos ao ataque, e este, por sua vez, tentaria tudo em jogadas rápidas.

Isso aliás, ficou demosntrado em diversas jogadas ainda dentro do primeiro tempo. Aos 4 e aos 27 minutos, os defesas vimaranenses estiveram em dificuldade, com esse plano e Matateu, em ambas elas, em jogadas já caracteristicas, realizou precioso trabalho que pecou, no entanto, por falta de direcção no remate.

Evidentemente que o Vitória de Guimarães também atacou, mas nem sempre com boa urdidura e isso deve-se á falta de perfuração que os seus avançados demonstraram perante uma defesa dura, demasiadamente robusta. Apesar de tudo, registámos dois lances antes de surgir a primeira bola do encontro, que foram magníficos. Tanto Caraça como Lourenço, este numa jogada pessoal, cheia de beleza, conseguiram bom trabalho, frustrado devido apenas á valiosa intervenção do guardião José Pereira.

Quando apareceu o golo de Matateu, que todos já pareciam aguardar, a partida decorria com equilibrio.

Precisamente quando a partida recomeçou foi agradável presenciar os esforços dos Vimaranenses para modificarem o marcador. Tanto lutaram que o conseguiram, mas em nosso entender em jogada ilegal, pois o golo obtido por Caraça foi conseguido com a ajuda da mão.

Os jogadores de Belém protestaram em massa e o guarda-redes José Pereira, o mais ofendido, deu largas ao seu desacordo perante o árbitro e o fiscal de linha. Perdeu-se algum tempo com protestos e o juiz demonstrou estar indeciso. No entanto, a bola foi ao centro.

Tudo indicava que o prélio ganharia animação. Os minutos que se seguiram deixaram transparecer isso mesmo. Mas não tardaram as jogadas pouco vistosas, que pela sua dureza prejudicavam o andamento e o factor técnico do encontro.

O tempo passou com a bola cá, bola lá, sem que os guardiões tivessem trabalho demasiado. E quando o Belenenses chegou á conclusão de que já seria dificil obter a vitória, pensou então seriamente na defesa e isso por vezes deu-nos uma falsa ideia de que os locais atacavam em cheio, quando o sistema do jogo era imposto pelo grupo de Lisboa.

No ultimo minuto, melhor dizendo nos derradeiros segundos, o centro-avançado André, em jogada pessoal, cheia de rapidez e perfuração, bateu toda a defesa adversária e já a escasos metros da baliza, com todas as possibilidades de marcar, sofreu no momento de remate uma rasteira de Vieira. O árbitro interrompeu a partida e o silêncio foi absoluto porque se julgava que a grande penalidade era certa. Puro engano! O juiz, a despeito até da timidez dos jogadores de Guimarães, pegou na bola e, com todo o espanto geral, ordenou um castigo contra a vítima—o belenense André!

O resultado poderia ser outro. O empate não deslustra o Belenenses e os rapazes de Guimarães também não foram menos merecedores dele.—*D. L.*.

NA TAPADINHA
Calma e desassossego...

ATLÉTICO-PORTO — Após a obtenção do 1.º golo, marcado por Carlos Duarte, o jogador que marcou a bola abraça-se a José Maria. A vitória portuense torna-se um facto!

Na Tapadinha estiveram duas equipas com estados de espirito diferentes. Uma, a do F. C. Porto, desenvolvendo com calma um plano de acição previamente estudado, uma tactica considerada adequada ás circunstancias. Outra, a do Atletico, reflectindo fielmente as preocupa-s ções que a atormentam — através de uma já longa série de jogos sem vitoria. Ontem foi o 13.º!

Ganhou o onze mais calmo, mais tranquilo, o que já não podendo pensar em conquistar o titulo, está longe de ter sobressaltos quanto á sua permanência na 1.ª Divisão. A vitoria construiu-a o F. C. Porto mantendo-se sobre a defesa, e contra-atacando em saidas rápidas da defesa para a ofensiva. A sorte ajudou-o porque, em dois desses movimentos, a fatalidade perseguiu o guarda-rêdes da Tapadinha, Gama. Em ambas as tentativas para deter os chutos fulminantes, poderosos, de Duarte e Teixeira, Gama foi desafortunado. Porque, em ambos, chegou a tocar na bola; no segundo, até, teve-a bloqueada, para acabar por a largar para dentro das balizas.

Mais tarde, ainda em contra-ofensivas no mesmo estilo, os dianteiros do F. C. Porto tiveram dois remates á trave e a um dos postes (Pedroto e Monteiro da Costa). Pode considerar-se que, nestas jogadas, os azuis e brancos não foram bafejados pela «chance». E' verdade, simplesmente, a sua sorte para ganhar o jogo, e no sentido inverso o azar do Atlético para o perder, está em que os dois golos surgiram muito antes dos tais remates—e ditaram o triunfador...

Note-se que, sem forçar a nota, se pode considerar certo o exito do onze das Antas. Porque, afinal, os tentos nasceram do plano adoptado e o mesmo plano defendeu esse avanço. Por muito que se tenha a ideia de que as duas bolas foram marcadas a corrente do jogo, observe-se que o papel da defesa portuense foi extremamente util e decisivo. Virgilio e Carvalho, com mais campo de manobra que Correia, brilharam mais que o defesa central. Este, porém, foi tão util como eles. O trio referido teve acção preponderante. Tal como Pedroto foi o homem que comandou o sistema tactico, no seu labor esforçado de interior volante, dentro do processo dos quatro em linha. Na frente os pontapés de Teixeira e Monteiro da Costa, a passada de Duarte e o jeito de José Maria, criaram muitos problemas a uma defesa onde, nem sempre, houve serenidade.

O Aletico jogou com muita energia, vontade e aplicação. Isto é inegável e merece referência especial. Mas nem os avançados se mostraram capazes de romper a cortina contrária (Silva Pereira e Demétrio insistiram em jogadas sem apoio, agarrando-se demais á bola), nem a defesa pôde impedir que Duarte e Monteiro da Costa, Teixeira e Pedroto, rematassem com força e direcção. O que traduz que o fizeram muito á vontade. A posição de Vitor Gaspar, colado a Pedroto como um selo, e as dificuldades físicas de Morais, não ajudaram a tarefa defensiva dos lisboetas. A fatalidade de Gama, que nunca mais encontrou a tranquilidade, como se viu em várias ocasiões depois dos golos, aliou-se ás complicações criadas pelo defesa direito, excessivamente «energico» em pura perda, afinal. Só trás prejuizos á própria equipa.

E' evidente que lavra mal estar no grupo da Tapadinha. Uma serie de jornadas sem vencer, criou um ambiente de pessimismo e tudo quanto se faça agora na tentativa de ordenar as coisas, reflectirá a própria posição do clube na tabela da classificação. Nunca se sabe qual é o grupo que o Atlético apresenta e nunca se sabe como o que entra em campo terminará. Ontem, por exemplo, operou-se a meio da segunda parte uma «baralhada» enorme. E tudo ficou como estava. O grupo nada ganhou com as permutas...

ATLÉTICO-PORTO — Armando Carneiro, numa posição estranha, e Virgílio, um tanto ou quanto em desequilíbrio, disputam a bola

A certa altura do desafio o ambiente toldou-se. Foi quando o arbitro, Alvaro Rodrigues, invalidou um golo dos locais, em livre marcado por Armando Carneiro. Ficamos com a impressão de que Carneiro chutou antes do juiz de campo apitar; temos a certeza de que ouvimos um apito do arbitro, por sinal estridente, antes da bola entrar nas rêdes. O primeiro ponto foi confirmado pelo próprio juiz de campo. E tem de lamentar-se, mais este caso provocado pela relutancia dos nossos arbitros em apitarem prontamente para a execução dos castigos. Essa relutancia está fora do espirito das leis do jogo. E' um atropelo á lei da vantagem. Que a lição da Tapadinha sirva para alguma coisa já que as instruções dos dirigentes parece que caiem em certo roto...

MANUEL MOTA

FUTEBOL

O caso Kubala

MADRID, 13.—Por ter sido levantado ao futebolista Kubala o castigo que lhe fora imposto por ser incorrecto com um árbitro, apresentou a sua demissão o presidente do Colégio dos Arbitros, sr. Aranguren.—(Efe).

LUTA LIVRE

Chegaram ontem a Lisboa, vindos de Madrid, e vieram á nossa Redacção apresentar cumprimentos, o organizador Alfredo Martinez e o conhecido lutador Joaquim Saludes.

ENTRE DOIS AMIGOS

—D'onde vem tão radiante?

—Pudera. Resolvi o meu problema comprando as mobilias por pouco dinheiro na T. Fiéis de Deus, 69.

ECOS

Antero de Figueiredo e Candido Guerreiro, dois nomes que a glória nimbou, apartando-os da chusma indistinta e pardacenta, faleceram quase ao mesmo tempo, ambos octogenários e ambos convencidos de que a vida tem o tamanho dos nossos sonhos.

O primeiro deixou nos seus livros um apelo á mocidade, para que esta trabalhe e lute, de modo que a Pátria encontre nela o amor dos altos feitos e a fé das esperanças imortais.

O segundo, como Português e como Algarvio, legou-nos, nos seus versos, a certeza de que as lembranças do passado são ainda os canticos do porvir.

Agora que, nestes dias de Sol nevoento e nostálgico, os homens padecem do muito que querem e do pouco que alcançam, o romancista e o poeta enviam-nos o seu derradeiro adeus, já ás portas da Eternidade.

—«Por muitos anos e bons, sede leais á herança que nos vem de nossos pais e avós!».

■

A jóvem autora de «Chanteplainte», Gentille Arditt-Puller, que passou, em Portugal, alguns dias, vota ao nosso País uma devoção e uma afeição enternecedoras.

O Sol de Portugal caiu-lhe na alma e uma saudade logo lhe nasceu.

Esperamos que, em Istambul, onde reside, ela não se esqueça de que Lisboa recebe viajantes de todos os pontos do Mundo e que os seus amigos e admiradores fazem votos pela sua futura visita.

Parece-nos que, perante estas razões convincentes, Gentille Arditt-Puller não se demorará muito, ficando constituída na obrigação de escrever, em Portugal, o seu próximo romance.

■

Carlos Ferrão publicou o décimo e ultimo volume da sua «História do Mundo».

Trata-se de uma obra escrita, num grande espírito de verdade, a fim de demonstrar ao vindouros que os grandes acontecimentos são minas cuja exploração demanda a lampada de Aladino.

Para bem narrar, exige-se, principalmente, que se junte ao conhecimento dos factos a ideia que neles mora e o sentido da sua marcha. Carlos Ferrão reune as sólidas e ricas qualidades, necessárias para desempenhar-se bem da pesada tarefa a que meteu ombros.

■

Na «Soberania do Povo», que se publica em Águeda, mantendo uma longa e bela tradição, encontramos uma saudação ao «Diário de Lisboa», pelo seu 32.º aniversário. Agadecêmo-la, porque sabemos o que nela há de sincero e de expontaneo.

Com os elogios, devemos proceder com cautela, aceitando-os sómente como os pudins de ovos que, ás vezes, sob uma linda aparência, ocultam um mau sabor.

Quando, porém, se trata da «Soberania do Povo» e do seu ilustre director, o sr. conde de Águeda, inclinamo-nos, rendidos a tanta gentileza.

O prof. Pascua
da O. M. Saude
principiou hoje
um curso de Bioestatística

Prof. Marcelino Pascua

Principiou esta tarde, no Instituto de Medicina Tropical, o seu curso sobre Bioestatistica o sr. professor Marcelino Pascua, que veio a Portugal a convite da direcção daquele estabelecimento de ensino. Trata-se de uma individualidade de alta categoria cientifica, que ocupa hoje o cargo de director-consultor em Estatisticas Sanitárias da Organização Mundial de Saude. Antigo professor de Estatistica Sanitária e Epidemiologia na Escola Nacional de Sanidade de Madrid e na de Higiene Publica de John Hopkins, de Baltimore, tem feito conferências em várias outras universidades, principalmente na América Central.

O prof. Pascua, que conta 56 anos de idade, foi director-geral de Sanidade de Espanha e pertence ás Associações Americana de Higiene Publica, e de Estatistica, bem como ao Instituto Internacional de Estatistica e á União Internacional para o Estudo Cientifico dos Problemas de População. E' autor de numerosos trabalhos sobre estatistica sanitária.

A primeira lição do prof. Pascua, a que presidiu o director do Instituto de Medicina Tropical, professor dr. J. Fraga de Azevedo, e á qual assitiram, além dos restantes professores daquele estabelecimento, muitos outros médicos e outras individualidades interessadas nos problemas que constam do tema do curso, versou sobre «A Organização Mundial de Saude e a sua obra».

O prof. Pascua fez a história daquela organização e descreveu o que tem sido a sua notável acção, na sua curta existência, pondo em evidência a valiosa colaboração que lhe têm dado os países que nela estão inscritos.

O curso prossegue amanhã e dura até ao dia 28, com o seguinte programa:

Amanhã, «A distribuição de frequência e medidas de tendência central»; dia 15, «Medidas de dispersão»; dia 16, «Correlação»; dias 17 e 20, «Probabilidade e a Curva Normal»; dias 21 e 22, «Ensaios clinicos e provas estatisticas de significação e resultados»; dia 23, «Interpretação estatistica de alguns métodos de laboratório»; dia 24, «O método dos «probits» e suas aplicações na investigação biológica»; e dias 27 e 28, «Aplicações dos métodos estatisticos a problemas médicos e de laboratório».

Exposição de temas
de arquitectur
dos finalistas
de Belas-Arte

Na Escola de Belas-Artes foi aberta esta m
nhã a exposição dos pontos de arquitectura
curso superior daquele estabelecimento de e
sino, cuja classificação contribuirá para
nota final do curso.

Aos três temas propostos (projecto de
queologia, esboceto de um monumento de M
ratona e projecto de um hospital clinico) cor
correram cerca de noventa alunos.

Os trabalhos—cujo prazo de preparação f
de mês e meio—foram classificados por u
juri composto pelo director, Paulino Monte
pelo professor da cadeira de arquitectura, ar
Cristino da Silva e ainda por mais três profe
sores de figura, escultura e arqueologia.

Pelas classificações atribuidas, é evidente qu
o nivel dos trabalhos apresentados é óptim
No projecto de grande composição, por exem
plo, dezanove trabalhos mereceram a mais al
classificação: 2 pontos. Os restantes, distr
buem-se por classificações de 1 e 1/2 ponto
havendo uma percentagem relativamente p
quena de exclusões.

Em qualquer dos temas apresentados é ev
dente que a concepção artistica destes jover
futuros arquitectos tem uma tendência firm
para ultrapassar certos moldes tidos por obs
letos, criando trabalhos que não só primam
pela originalidade, como também pelas caract
risticas funcionais, dentro de principios qu
mais se adaptam ás exigências da vida mode
na e de acordo com uma mentalidade artistic
mais ampla.

Nota-se já a influência dos grandes mestr
da arquitectura moderna, como um Wright
um Corbousier, dentro de concepções que,
inegável, são um caminho amplo e arejado p
ra a criação de novas formas e conceitos.

Por isso, muito há a esperar destas novas g
rações de arquitectos, dos quais os exposit
res deste certame, pelo que pudemos ver, vã
ser dos mais ousados e lidimos representante
E ainda bem que, por vezes os mestres
estimulam e compreendem.

Descoberta arqueológica
Sete cabeças esculpidas que datam de há 7.000 anos

LONDRES, 13 — Nas escavações em curs
em Jerco (Jordania), levadas a cabo pela «Br
tish Shool of Archeology» e a «American Scho
of Oriental Studies» de Jerusalém, descobriram
se sete cabeças esculpidas que datam de há pe
to de 7.000 anos.

Os artistas neolíticos serviram-se, como a
mação, de cranios humanos sobre os quais m
delaram com gesso os raços do rosto. Est
obras são duma perfeição notável. As orelh
e pálpebras estão finamente reproduzidas. Co
chas marinhas figuram as pupilas. Vestigios
cor indicam que os rostos eram pintados.—F. I

Desastres de aviação
6 mortos na queda de um avião

RALEIGH (Carolina do Norte), 13—Despenhou-se um avião militar, ontem á noite, a uns 50 kms de Raleigh. Morreram 6 tripulantes. O piloto, unico sobrevivente, conseguiu saltar em pára-quedas.—(F. P.).

8 mortos noutro desastre

QUEBEC, 13—Morreram 8 pessoas na queda dum avião «Beechcraft, perto das Sete Ilhas, na foz de S. Lourenço.—F. P.).

EXPOSIÇÃO DA PRIMAVERA
da Sociedade Nacional de Belas Artes

Deve inaugurar-se, no próximo sábado, o grande salão de Primavera, da Sociedade Nacional de Belas-Artes, sem duvida um dos maiores acontecimentos do ano cultural e artístico.

Amanhã, reune o juri de admissão dos trabalhos, que são numerosos e abrangem todos os géneros.

Há 30 anos
Os médicos municipais

«Os médicos municipais têm uma clínica árdua e dificil, principalmente os que vivem nas aldeias, sem meios de comunicação, sem comodidades, precisando, muitos deles, de sustentar o seu cavalo, que come muito regularmente e que é uma despesa a mais a pesar nos seus fracos rendimentos»—dizia o deputado e médico dr. Alberto Cruz no «Diário de Lisboa» de 13 de Abril de 1923.

—O «João Semana», das «Pupilas do sr. reitor»...

—Com a agravante da vida não estar barata como nos tempos de Julio Dinis. O «João Semana» não vivia dos vencimentos da Camara. —concluía o dr. Alberto Cruz.

JÁ ESTÁ A FUNCIONAR
o primeiro hospital atómico

NOVA YORK, 13.—Encontra-se já a funcionar, em Chicago, o primeiro hospital atómico americano, o «Argone Cancer Research Hospital», que custou 4.200.000 dólares e tem dois andares subterraneos. com o fim de diminuir o perigo produzido pelas radiações atómicas. Neste hospital serão recebidos os doentes sujeitos a experiências atómicas do tratamento de cancro. com produtos recebidos do centro de pesquisas atómicas da Universidade de Chicago.—(A. N. I.).

INSTRUCÃO
Professores de canto coral

A prestação de provas publicas do concurso para provimento dos lugares de professores de canto coral dos liceus começará amanhã, dia 14, pelas 14 e 30, no Liceu Nacional de Pedro Nunes, onde a inspecção médica dos candidatos se realizará pelas 14 e 30 dia dia 13.

Um homem bem calçado vale por dois

Duplicar o se
CONFORTO
É duplicar a su
ACTIVIDADE

PONTO POR PONTO
R. DO OURO, 198
Rico
FAZ DE CADA SAPATO
O MELHOR SAPATO
OVIC
TEL. 29559
65

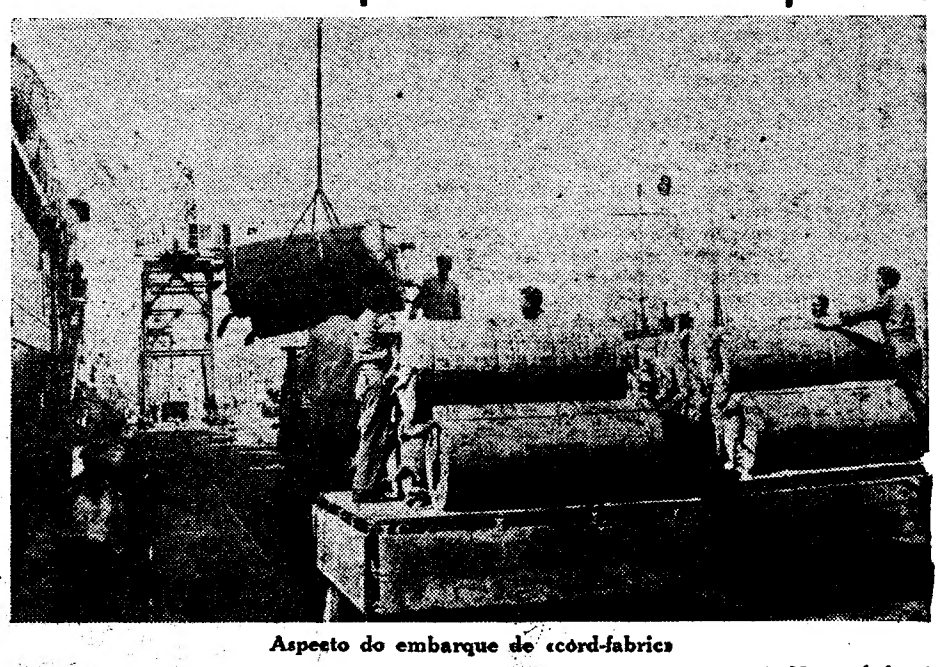
Não espere que a sua camisa encolheça para ter a medida exacta do seu pescoço!

A CAMISARIA
Primaz

Vende todas as suas camisas com colarinhos que **não encolhem.**
114—ROSSIO—11.º — LISBOA

Por mais inteligente que um homem seja
carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA. 252

Exportação para o México
de tecidos para fabrico de pneus



Aspecto do embarque de «cord-fabric»

No porto de Lisboa, a bordo do «Marquês de Comillas», embarcou para o México uma nova remessa de «cord-fabric», o tecido especial para fabrico de pneus, que se está a produzir normalmente na fábrica de Lousado, da Industria Textil do Ave.

Continuando a sua laboração em condições de suprir completamente as necessidades da industria nacional de pneus, a Industria Textil do Ave está assim a concorrer também, com crescente frequência, aos mercados estrangeiros, dando, deste modo, dupla contribuição para a valorização de economia nacional. Na verdade, se por um lado, com o fabrico de um produto que antes da alboração da fábrica de Lousado era importado do estrangeiro, consegue [illegible] drenagem de divisas por outro, com esta nova exportação, contribui favoravelmente para o equilibrio do nosso comercio externo.

Mas, além deste importante aspecto económico, a actividade da Industria Textil do Ave e a sua presença nos mais variados mercados estrangeiros, representa ainda uma valiosa contribuição para o prestigio do trabalho português além-fronteiras.

Velhos telhados típicos da Lisboa ribeirinha do Tejo

O miradouro de Santa Luzia vai ser ampliado

para uma nova visão de Lisboa

Lisboa vai ter mais uma perspectiva não só sobre o Tejo, tão lindo e ignorado no seu horizonte ribeirinho, mas também sobre os velhos e poéticos telhados, de meia cana, com pombais pequeninos e um ou outro jardim suspenso de sardinheiras, a gotejar lacre, nas vermelhas aleluias das suas pétalas,—que constituem o vetusto bairro marinheiro de Alfama, que enovela congostas e travessas, largos e ecadinhas, entre as igrejas de S. João da Praça e S. Miguel.

A Camara Municipal, num plano urbanistico de pormenores, resolveu alargar o lindo miradouro das Portas do Sol, ou como soe dizer-se, á moderna, honrando o nome de um ilustre ulissiponense, o jardim Julio de Castilho.

E em grande azáfama, cabouqueiros e alveneis, demoliram os prédios, que ficam a ocidente do miradouro, alcançando o muro do Limoeiro, mesmo junto áquela enorme árvore, de raizes grossas, pela gota da idade, que dá sombra natural á sentinela da prisão.

Conquistou-se assim uma área valiosa e extensa, que deve ser o dobro, se não o triplo das Portas do Sol primitivas—larga janela aberta sobre o rio aguarelado de azul, os montes violáceos da Outra Banda, que parecem sonhar, envoltos na sua neblina prateada, e o castiço bairro, o mais vêlho e pitoresco de Lisboa.

As obras prosseguem em ritmo acelerado. Montes de cascalho, velhas traves, destroncadas das florestas brasileiras, no tempo de Pombal, azulejos utilitários, tudo branco, pulverulento, e, no meio o cadáver de uma figueira, que ainda abriu os seus botões esmeraldinos esta Primavera

O angulo visual do futuro turista, ou frequentador das Portas do Sol, não aumenta muito do interesse, mas apenas, de amplitude, com o alargamento do local. Mas o logradouro exiguo, com a sua pergola, engrinaldada de glicinias, valoriza-se com o terreno conquistado. Haverá áleas por onde passear. Bancos discretos de namorados. As crianças poderão brincar, á vontade, entre as flores. Escusado será dizer que as gentes de Santa Luzia estão contentissimas. Com a esplanada do Castelo, e o jardim novo, ficam priveligiados com as mais belas vistas de Lisboa.

Ao que parece, a Camara Municipal pensa em retirar os «panneaux» de azulejos, que decoram o recinto velho, e ainda deitar abaixo o ultimo andar de um imóvel, que fica a oriente, para lá da velha muralha fernandina, e dela separada por uma travessa.

Se assim for, além do miradouro alargado e rejuvenescido, o publico ficará com uma espécie de açoteia no tal imóvel, que lhe permitirá, como as águias mergulhar os olhos, na amplidão, e descobrir as mais lindas povoações da margem Sul, num pano de fundo imponente e teatral nestes belos dias de Sol, que como num teatro, acenderão a luz doirada da ribalta maravilhosa da paisagem, entre Tejo e Sado.

Uma correcção no perfil da rua, por onde agora passam, em «raills» torcicolados os «eléctricos» permitirá, ainda que, ligeiramente o descongestionamento, da artéria.

EM 3 LINHAS

O eng.º Ricardo Pinto da Costa Leite (Lumbrales) foi nomeado chefe da Repartição de Obras da D. G. dos Serviços Hidráulicos.

///

Os srs. Enrique Pessoa Lobato Cortesão e Alexandre Pinto de Carvalho foram nomeados, respectivamente consul em Roterdão, e vice-consul em Tupã.

///

Por despacho ministerial foi mandado homologar o parecer sobre a delimitação de propriedades confinantes com a zona de dominio publico da margem esquerda do rio Arade (Portimão).

///

Foi mandada conceder a pensão mensal ao capitão reformado Luis Marques da Cunha, inválido de guerra.

///

Novo presidente da Camara de Marco de Canaveses: o sr. dr. Francisco Vahia de Castro, em substituição do sr. dr. José Cabral de Matos.

///

A Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi agora autorizada, por portaria, a publicar um boletim para relatar e documentar os seus trabalhos.

///

No Instituto de Medicina Tropical está aberto concurso para assistente de Bacteriologia e Virulogia.

///

A Camara Municipal de Ponta Delgada vai mandar erigir numa praça daquela cidade, uma estátua em bronze do Arcanjó San Miguel, da autoria do escultor Numídico.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa: *máxima*, 19.º,3; *minima*, 10º,8. No mesmo dia do ano passado: mínima, 14º; *minima*, 9º,7.

As negociações em Pan-Mun-Jon para a troca de prisioneiros

(Continuação da 1.ª página)

estar a realizar-se a troca de prisioneiros.

Funcionários estão aqui a fazer conjecturas sobre qual o pais que os comunistas poderão ter tido em mente, ao sugerirem que todos os prisioneiros que não desejassem ser repatriados deveriam ser entregues a um Estado neutral, «para garantir uma solução justa da questão da sua repatriação». Entre os possíveis encontram-se a Birmania e a Indonésia, mas alguns julgavam haver a possibilidade de os comunistas indicarem a Russia—o Estado mais próximo que não está oficialmente relacionado com a guerra da Coreia. Não se sabe, também, se os comunistas queriam dizer que esses prisioneiros deveriam ser entregues a representantes neutrais, sem os transferir fisicamente da Coreia.—(France Presse e Reuter).

Uma mensagem de Syngman Rhee

WASHINGTON, 13—A embaixada da Coreia do Sul divulgou o texto da mensagem do presidente Syngman Rhee em que este se ergue novamente contra qualquer solução do conflito que deixe o pais dividido, pois seria, afirma, «uma vitória para os comunistas».

Preconiza a unificação da Coreia por meio de «vitória no rio Yalu, a nossa secular fronteira setentrional».

A declaração, transmitida ontem rádiotelegráficamente para a embaixada, faz aparente referência ás noticias aqui publicadas de que se estava a considerar um plano da divisão da Coreia pela parte mais estreita—cerca de 150 quilómetros ao Norte da actual frente de batalha.

A declaração do dr. Rhee afirma: «Qualquer solução ao longo de uma cintura larga ou estreita da nossa península será uma vitória do comunismo agressivo». E acrescenta: «Seria inconcebivel que procurássemos agora apaziguar os comunistas. Porém, se vier a ser novamente essa a politica, devemos ser informados, aberta e honestamente, para podermos saber qual será a nossa sorte como nação. Depois do que sofremos, não desejamos, neste momento ou em qualquer outro, permitir que a nossa luta de vida ou de morte para sobrevivência como nação democrática se torne um instrumento nacional ou internacional de politica de poderio ou de debate politico interminável».—(F. P. e R.).

Há tempos, em Itália, uma mulher foi julgada duas vezes, a alguns anos de distancia. O seu advogado de defesa, quando da primeira causa, foi o delegado do Ministério Publico, na segunda. Defensor e acusador, esse homem tinha representado um papel importante na vida da ré. Sobre este tema emocionante, Guido de Brignone realizou «Coração Ingrato» (Cuore Ingrato), que teve como intérpretes Carla del Poggio, Frank Latimore e Gabriel Ferzetti. Trata-se de um espectáculo de extraordinário interesse que prende o espectador da primeira á ultima cena, e que Filmitalus apresenta amanhã, no São Luiz. (Para maiores de 18 anos)

Raizes e troncos

(Continuação da 1.ª página)

esta? E raramente a pergunta fica sem resposta. Assim, estradas de Portugal em fora, vou fixando estas árvores serenas e impassíveis, respeitáveis na sua longevidade, que me são apresentadas por seus nomes próprios, como se a sua personalidade derivasse de uma inscrição no registo civil: choupos, freixos, soutos, álamos, que bordam as margens dos caminhos de Azeitão, ou acompanham as curvas das estradas do Bom Jesus do Monte, ou os pinheiros que além de seiva rica também dão sombra e a melodia improvizada pelo vento em suas folhas. Gentileza das tílias, onde se aprovisionam abelhas de gosto esquisito, que põem no seu artezanato um perfume delicado e elaboram com requintes de feitiçaria um mel que não apenas faz dormir, mas certamente faz sonhar: considerável vantagem sobre a fantasia do monólogo shakesperiano, onde o sono era certo, mas o sonho duvidoso!

Maravilhosa descoberta das árvores! Quem me explicará a razão pela qual, depois de Sintra, rumo a Torres Vedras, há sempre uma árvore erecta e imperturbável junto a cinquenta outras árvores cuja inclinação vai além de 45 graus? Porque cedem cinquenta ao vento forte—e fica uma direita? Todas nascem e crescem em iguais condições, no mesmo solo, sofrem a mesma intemperie, são fustigadas pelo mesmo vento—mas uma resiste a tudo e fica de pé, recta, irredutível, como um marco de cantaria. Figueiras velhas dos arredores de Vila Nova de Ourém, de pequena estatura, erescem paralelamente ao chão—e oferecem seus figos escuros, com pingos de mel, ás criancinhas que os têm ao alcance da mão. Extraordinária cirurgia plástica protectora das velhas oliveiras estripadas pelo mau tempo e pela idade: árvores vetustas ostentam placas de cimento nas concavidades dos troncos negros e adquirem nova vida com essa couraça artificial a proteger-lhes as entranhas fecundíssimas! Ou, então, choupos de Coimbra, pinhais de Leiria, eucaliptos de honestas intenções terapêuticas, sobreiros de epiderme dilacerada escandalosamente parnasianos, a acácia do Jorge em Seide, peça de cenário de tragédia, chamuscada pelo fogo e pela desgraça...

Por vezes vem-me a saudade de uma árvore adolescente, de um tronco ainda não coberto de placas negras, de uma casca onde namorados não hajam ainda gravado seus nomes a canivete. Porque, em Portugal, práticamente, só tenho visto árvores de muita idade, resguardadas das devastações do tempo, quase que restauradas como os mònumentos nacionais.

Em Gandara, no Alto Minho, numa casa amiga, vi a mais formosa cerejeira de todas as minhas peregrinações: alta e rija, com um torso elegante e robusto de divindade da Samotrácia, e ramos longos, onde a frutificação deve compor um painel extraordináriamente belo. Manifestei ao senhor da terra privilegiada um certo receio de que, no futuro, alguém pudesse pôr abaixo a árvore ilustre, que já ocupa tão amplo espaço na glêba e continua a crescer. Num sorriso irónico, o gentil-homem do campo tranquilizou-me:

—Com estas raizes, meu amigo, ninguém poderá derrubar uma árvore assim!...

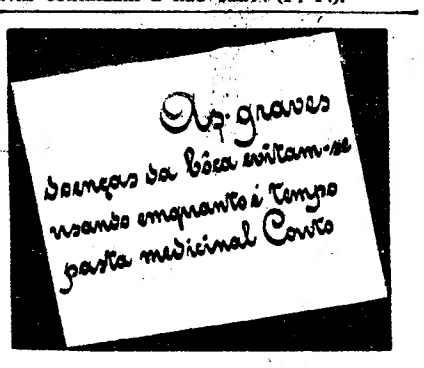
Cenas dramaticas

da seca no Nordeste brasileiro

RIO DE JANEIRO, 13.—Um comboio carregado de mantimentos foi detido e saqueado por esfomeados vítimas da seca no Estado do Ceará

Prossegue o êxodo para a costa atlantica das populações dos confins daquele Estado. Em muitas localidades a situação tornou-se crítica devido ao numero crescente de foragidos.

No chamado «poligono da seca», que cobre uma extensão de 400.000 quilómetros quadrados no Nordeste brasileiro, a situação torna-se cada vez mais dramática pois as almejadas chuvas continuam a não cair.—(F. P.).



ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO

SÃO DUAS CARACTERÍSTICAS DESTE RECEPTOR *murphy* · ONDAS MÉDIAS E CURTAS · 5 VÁLVULAS · ESPLÊNDIDA CAPTAÇÃO

TA-208 — COR. ALTERNADA 110 E 220 VOLT.

TU-208 — COR. ALTERNADA E CONTÍNUA 220 VOLT.

ESC. 2.650,00

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

AR-11 ETP

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, N.º 24, 1.º

LISBOA

DIVIDENDO DO EXERCICIO DE 1952

Avisam-se os Senhores Accionistas que a partir do dia 20 do corrente mês de Abril se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercício de 1952, **á razão de 80$00 por acção,** cativo de impostos.

Este pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia, ou nas sedes e dependências, quer de Lisboa quer da provincia, dos seguintes Bancos:

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa.
José Henriques Totta, Ld.ª;
Banco Pinto & Sotto Mayor;
Banco Português do Atlantico;
Crédit Franco-Portugais.

Sobre este dividendo incidem as imposições legais de 14$61,12 para as acções nominativas (salvo, evidentemente, para as averbadas a entidades que beneficiam de isenções legais), 22$84,96 para as acções ao portador e 3$41,12 para as averbadas a Caixas de Previdencia, pelo que o liquido a pagar será:

Acções nominativas	65$38,88	por acção
» ao portador	57$15,04	» »
» averbadas a Caixas de Previdencia ...	76$58,88	» »

A natureza das acções é referida ao dia 1 de Dezembro de 1952.

Para boa regularidade do serviço devem ser apresentados recibos separados por cada espécie de titulos.

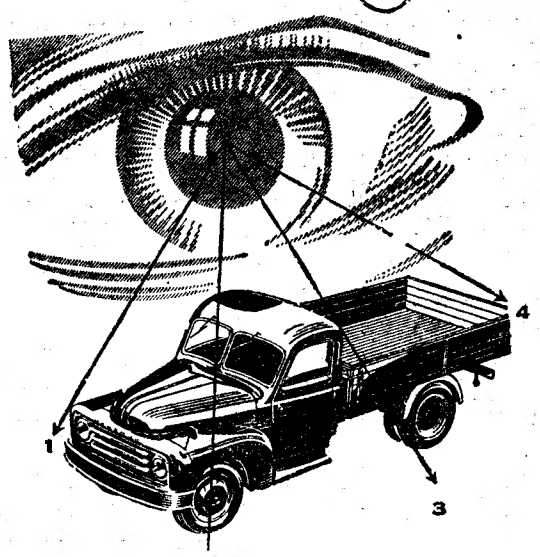
Os titulos nominativos serão apresentados no acto do pagamento do dividendo, para neles ser aposto o carimbo de «pago»; os recibos das acções ao portador serão acompanhados do cupão n. 2, que será destacado dos respectivos títulos.

Lisboa, 9 de Abril de 1953. O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAGNIFICA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

HANOMAG



Mercê da Superior qualidade do material com que é fabricada a camioneta Ligeira Hanomag, Diesel, impõe-se aos OLHOS do MUNDO. — Nos serviços mais difíceis e nos locais mais acidentados Hanomag cumpre a sua missão

4 PONTOS: 4 razões para a sua preferência

1.º — **MUITO ECONOMICA**
2.º — **MUITO RESISTENTE**
3.º — **RÁPIDA NOS TRANSPORTES**
4.º — **Elegante e moderna**

Em Exposição no STAND DA CONCESSIONARIA:

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C TELEF. 7 8029

Bonito e interessante

LEILÃO

— DE —

Mobilias modernas, valiosos adornos, pratas, roupas, louças, etc.

Avenida Ressano Garcia, 5, rés-do-chão

BAIRRO AZUL

Continua hoje, às 21 horas

Por retirada para o Brasil da Ex.ma Senhora D. Maria João de Lemos Barbosa é por sua ordem vendido todo o restante recheio

pelas maiores ofertas

A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347, 75722, 843522

Direcção de JAYME SILVA **Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MENDES & CAEIRO, LIMITADA
2, CALÇADA DO FERREGIAL, 4 - TEL. 2 2422

TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos e até 10 minutos antes da partida desse comboio volumes de peso até 2 quilogramas.

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de $55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:

Lisboa (Jardim) a Faro	66$10
Lisboa (Rego) á Covilhã	66$60
Campanhã a Pocinho...	42$30
» a Viana do Castelo	25$50
Coimbra a Figueira da Foz...	18$40

EXCURSOES

A' FEIRA DE SEVILHA
De 17 a 24 de Abril

A FATIMA
a 12 e 13 de Maio
em Auto-Pulmans CAPRISTANOS

EMPRESA CAPRISTANOS
R. Cidade Liverpool, 14—Tel. 84750
Inscrições: *Agência de Viagens ZEPA, Lda.* — R. Capelo, 22 — Tel. 31253

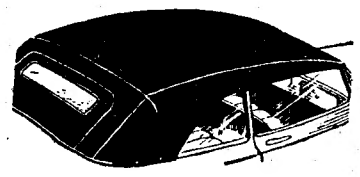
NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de
—1.500 km., ou mais
—Grupos de excursionistas, desportivos e artisticos.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de trabalhadores rurais, de pescadores e operários.
—Veraneio, na epoca própria.
—Fins de semana

O MELHOR QUE HÁ EM TECIDOS PARA CAPOTAS DE AUTOMÓVEIS

"ORLON FIBER GLASS"



Não estende ou encolhe — Impermeável — Cores inalteráveis — Não estala ou greta — Lavável — Incombustivel — Não ocasiona vibrações — Muito leve — Etc.

APRESENTADO EM 5 CORES

Fabricado nos E. U. da América e vendido em Portugal, exclusivamente pela:

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs.: 4 6626 e 5 1722

Maria da Conceição Macedo Torres de Mascarenhas

FALECEU

Sua familia participa o falecimento da sua sempre chorada filha, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida Duque d'Avila, 15, 4.º, esq.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

MONTE ESTORIL

Joaquim Fernandes

FALECEU

Manuel Vicente Fernandes, sua mulher Maria Costeira Fernandes e filhos, Maria Fernanda Fernandes Pestana seu marido Manuel da Silva Pestana e filhos e mais familia participam o falecimento do seu querido Pai,, Sogro, Avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas, da Avenida Saboia, 30, 1.º, no Monte Estoril, para o cemitério do Estoril.

AGENCIA MAGNO

D. Clementina dos Passos Ogando

MISSA DE 30.º DIA

Seus filhos, nora, genro e netos, participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 14, pelas 10 horas da manhã, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

O Oriental
bateu o Juventude mantendo-se invencível!

Decididamente esta terceira fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão vai num ápice. Quinze dias depois de começada já está em meio.

Ontem, concluida a terceira jornada, estavam apurados mais os seguintes resultados:

GRUPO NORTE
Salgueiros-Torriense 4-2
Académico-Sanjoanense 1-2
GRUPO SUL
C. U. F.-Portimonense... 1-0
Juventude-Oriental 1-2

E, desta maneira, as classificações passaram a estar assim ordenadas:

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					.	C	
GRUPO NORTE							
Salgueiros	3	2	1	—	8	3	5
Sanjoanense.	3	2	—	1	4	4	4
Torriense	3	1	—	2	4	6	2
Académico	3	-	1	2	4	5	1
GRUPO SUL							
Oriental...	3	3	—	—	13	5	6
Juventude	3	1	1	1	6	4	3
C. U. F.	3	1	1	1	4	5	3
Portimonense	3	—	—	3	3	12	0

As vitórias repartiram-se por igual entre visitados e visitantes, mas os vencedores de Zonas estiveram mais em evidência do que os segundos classificados, porquanto três deles venceram: Salgueiros, Oriental e C. U. F. O Académico é o unico vencedor de zona que ainda não pôde saborear a vitória. O «panorama» desta fase da prova alterou-se ligeiramente. Há uma semana era no Grupo Norte que o problema da qualificação dos dois que hão-de continuar na prova parecia mais complicado do que no Grupo Sul. Agora, passou a haver maior clareira entre o 3.º e o 4.º classificados.

Ao invés, no Grupo Sul, só o guia segue destacado; e o segundo tem, neste momento, o terceiro á ilharga.

O Salgueiros e o Oriental justificam da melhor maneira a sua permanência no 1.º lugar. São os unicos que ainda não perderam e esse «privilégio» merece aquela compensação. Uma nota a apontar na jornada de ontem: a primeira vitória dos cufistas.

O desafio Salgueiros-Torriense foi aquele em que o vencedor melhor conseguiu traduzir a sua superioridade. A sorte da luta esteve com os Portuenses que, aos oito minutos, venciam já por 2-0. Este considerável avanço deu, como é natural, certa tranquilidade aos «salgueiristas», para enfrentarem o adversário pelo tempo adiante. A turma de Torres Vedras lutou bem, mas os seus avançados não estiveram á altura da situação. Dois golos dos visitantes, já dentro do ultimo quarto de hora, deram ao desafio um resultado, até certo ponto, mais de harmonia com as possibilidades dos dois grupos.

Em Viseu, o Sanjoanense alcançou interessante triunfo sobre o Académico, chegando a estar a ganhar por 2-0. Depois, uma grande penalidade fixou o resultado. Tudo antes do intervalo. Na segunda parte, os visitantes continuaram a mostrar-se superiores até á altura do remate.

Evora assistiu ao jogo mais importante da jornada. A equipa lisboeta, mercê da sua excelente actuação nas ultimas jornadas, merecia favoritismo, que confirmou. E mais do que isso: justificou. A primeira parte do encontro valeu mais do que a segunda, principalmente porque os jogadores, após o intervalo, vieram a acusar o esforço antes despendido. O maior sentido prático dos Lisboetas ditou o resultado.

No Barreiro, o despique entre os cufistas e os algarvios teve escassos motivos de interesse. Apenas a incerteza quanto ao vencedor poderá ter valorizado a partida, cujo triunfador só apareceu a cinco minutos do fim. Resultado normal, para o que as duas equipas têm feito.

NO CAMPO DOS ARCOS

A Académica
soube impor-se aos setubalenses

No campo dos Arcos imperou o nervosismo e a desorientação. Tanto o Vitória setubalense como a Académica de Coimbra se exibiram abaixo das suas possibilidades, parecendo os Sadinos já a contar com pronunciado descrescimo de faculdades atléticas. No entanto, no desafio de ontem os locais deram muito que fazer á defesa da Académica, na qual se distinguiram, a grande altura, Wilson e Capela, talvez porque nunca os invadiu a precipitação nos lances de mais perigo.

Como se tem verificado nas ultimas jornadas, a defesa dos estudantes constituiu o mais sólido sector da equipa, que travou, em muitos trechos da partida, luta curiosissima com os avançados setubalenses. O empate de 2-2, com que terminou o desafio, aceita-se sem constrangimento, pois reflecte as possibilidades reveladas ontem pelas duas equipas.

Os médios de ataque do Vitória estiveram de novo em foco, na sua missão de transportadores do jogo da defesa para o ataque, embora desta vez não tivessem apoio mais firme por parte dos interiores.

Por isso resultou infrutífero o domínio territorial a que os Setubalenses sujeitaram a Académica, independentemente do valor e do acerto revelados pelos defesas do «onze» da cidade universitária, em cuja linha avançada apenas Macêdo se evidenciou, devido a rasgos de natureza individual, alguns dos quais se revestiram de perigo para a defesa do grupo local.

Sob o ponto de vista técnico, o jogo de poucos atractivos se rodeou.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1-1. Na segunda parte, os estudantes alcançaram 2-1. E os Sadinos apenas conseguiram, a dez minutos do fim, o tento que fixou o resultado em 2-2, mercê de uma grande penalidade provocada por *mão* de Torres. Pela marcha do marcador se verificará que os Conimbricenses tiveram, quase até o derradeiro momento, o triunfo á vista. Todavia, repetimos, o empate aceita-se sem relutancia.

A propósito do penalti provocado por Torres, há a relembrar que alguns árbitros continuam a denotar especial predilecção para assinalar castigos máximos aos grupos visitantes...

A. R. L.

ATLETISMO

Impôs-se a solução
do conflito

Oficialmente, continua tudo parado. A Associação de Lisboa e a Federação Nacional não tem tido actividade. Os efeitos são devastadores e as causas para o futuro do atletismo mais devastadoras são ainda! Há que fazer enveredar as «coisas», de uma vez para sempre, em melhor sentido.

Os dirigentes, que tantos e tantos sacrifícios têm feito pela modalidade, as secções dos clubes, que com o maior carinho e dedicação deram—e dão—o seu saber e esforço para levantar o desporto dos saltos, corridas e lançamentos, devem, todos, estar dispostos a regressar oficialmente.

E' necessário e util pôr de parte rancores e mal entendidos—uma época já bastou para alimentar a pilha de uma fogueira que queimou trabalho insano e glórias, espalhando as cinzas ao vento, para que nem delas se pudesse colher algo de bom...

Olha-se hoje para o que ficou atrás é só vemos o letargo em que o atletismo caiu e a poeira contaminosa das inimizades determinadas por várias razões burocráticas.

Homens e ideias chocam-se, sem que deste embate saia qualquer coisa de sublime para o atletismo.

A Imprensa, quer diária, quer desportiva, teve a noção das responsabilidades, mantendo uma linha de conduta recta e pondo de parte polémicas, que nada poderiam ter de elevado. Assim, é fácil indicar que têm surgido algumas iniciativas para manter a chama do atletismo bem viva dentro do gosto da nossa mocidade.

Esperamos, portanto, que a situação se modifique e que dirigentes, clubes e entidades oficiais regressem ao trabalho. Com boa vontade, o atletismo voltará á aura de prestigio que atingiu em épocas anteriores.

E agora mais do que nunca, visto que os nossos estádios, com as suas pistas desertas, não poderão ficar como mero elemento arquitectónico!

Permita-se-nos a sugestão de uma reunião, na qual intervenham Direcção-Geral dos Desportos, Federação, Associação, clubes e Imprensa, a fim de se assentar em normas para que o atletismo volte de novo. E isto para começar não é muito. Mas é, sem duvida, uma prova de boa vontade, que esperamos não caia em fundo falso...

J. B.

NA AMOREIRA

Os estorilistas
venceram os bracarenses tendo desta vez mais força de vontade

O resultado do encontro que ontem se disputou no campo da Amoreira, entre o Estoril Praia e o Sporting de Braga, deveria ter sido com justificadas apreensões pelos dois clubes, atendendo á sua posição na cauda do torneio. Vencedores, os estorilistas poderiam alimentar ainda uma réstea de esperança de fugir ao ultimo lugar. Assim sucedeu; isto é: o clube da Costa do Sol venceu por 2-1. Mas tal triunfo rodeou-se de certo pitoresco.

Com efeito, quando se queria que as duas equipas se lançassem, de inicio, com toda a gana, na luta, verificou-se, com surpresa, que ambas actuaram na primeira parte sem grande interesse, caindo naquela toada de desafio particular, para passar o tempo e servir até de treino.

Os bracarenses, mais homogéneos, puderam desenvolver alguns lances vistosos e os adversários, mais enérgicos e decididos na luta pela posse da bola, nada fizeram para contrariar essa superioridade dos visitantes.

No segundo tempo o Estoril Praia entrou no campo com disposição diferente, pois lançou-se abertamente ao ataque, chegando e sobejando a sua vivacidade e maior rapidez para subjugar os minhotos, mais reflectidos mas também menos velozes.

O resultado chegou a estar em 1-1. Mas quando os «amarelos» da Costa do Sol obtiveram o tento do desempate o triunfo, os bracarenses cairam na descrença, parecendo jogar para passar o tempo, já de sobejo conformados com a derrota.

Bastou, pois aos estorilistas pôr na luta um pouco de mais rapidez e energia para desbaratar a ala mais homogénea turma de Braga.

E assim terminou um encontro que se pensava iria ser disputado com energia e entusiasmo transbordantes. Os minhotos receberam com toda a fleuma, a derrota. Porque têm, nas duas ultimas jornadas, jogos mais fáceis (pelo menos no papel...) que os estorilistas. Todavia, nunca fiando. Pois há o factor sorte que representa ainda—e representará sempre—grandissima importancia nas competições desportivas.—*J. T.*

Campeonato Nacional de Juniores

(Continuação da 6.ª página)

certamente abafada na próxima visita ás Salésias dos atléticos montijenses onde estes terão sérias dificuldades em se adaptarem ao tapete e ás dimensões do rectangulo.

Todavia—aduzir-se-á—os defechos das restantes quatro lutas igualmente proporcionam vaticinios. Sem duvida. E tanto é assim, que não nos custa aceitar a próxima vitória do Vila Real sobre o Vizela, não obstante o empate a duas bolas do desafio de ontem, no qual, apesar de tudo, o factor casa deve ter tido sua influência, pois o Vila Real pareceu equipa mais apetrechada. A partida Bairronovense-Académica de Santarém terminou também empatada por dois tentos. Este desfecho não surpreenderá quem estiver recordado da série de empates feita entre si no campeonato da época passada, originária até da desistência dos escalabitanos, já que aos seus jogadores em virtude da sua condição de estudantes era impossivel exigir a sua ida ás Caldas da Rainha em dia util. A despeito de sabermos que a equipa da «briosa» ribatejana não é óptima, é nossa convicção que—precisamente por ser «briosa»—não deixará de se classificar para o novo apuramento, pelo menos...

Quanto ao Portalegrense, devemos declarar acharmos escassissimo o 1-0 feito no seu campo em frente do Lusitano de Evora. E', pois, nossa impressão que os rapazes da «Liberalitas Julia» darão mais um passo em frente.

O mesmo se pode dizer sobre o Despertar-Farense. Um a zero a favor dos rapazes da «Pax Julia» é margem deficiente para estes prosseguirem no certame. Com efeito, os algarvios devem constituir adversário suficientemente capazes para a suplantar.—*J. GRAIS.*

Um jogo
que não deixou gratas recordações

Em Evora disputou-se ontem um jogo que deixou pouco gratas recordações. Foram adversários o Lusitano e o Barreirense, cujos representantes resvalaram, por vezes, pelas atitudes deselegantes, muitto favorecidas pelos deslises e pela falta de personalidade de um árbitro, que pertence ao numero dos que se encontram em nitida baixa de forma, acusando também, como acontece com vários jogadores, certa coisa de saturação.

O juiz do encontro de Evora não teve pulso para conter os desmandos de determinados elementos e quando decidiu ser enérgico os contendores não o tomaram muito a sério, principalmente, como é obvio, os mais prejudicados...

De há épocas para cá que os lusitanistas e eborenses não puderam vencer os barreirenses. O «enguiço», porém, quebrou-se ontem, porque o Lusitano triunfou por 2-0. O êxito dos alentejanos foi empanado, todavia, pelo indesejável recuo que a partir de certa altura tomaram os acontecimentos.

Uma carga sobre Batalha foi pelo árbitro punida com uma grande penalidade, que os visitantes contestaram vivamente. Vale, porém, transformou o castigo e os barreirenses acusaram nitida desorientação.

A seguir, Ricardo Vale, que sangrava de um sobreolho, recebeu ordem de expulsão e os animos ainda mais se acirraram.

Mas o infortunio dos barreirenses não ficou por aqui. Pinto marcou um golo nas próprias redes e Faia, devido a outra atitude irreflectida, também recebeu ordem de expulsão. Os visitantes chegaram a ter no campo oito elementos, porque em dada altura Raul magoou-se, passando, como soi dizer-se, a fazer figura de corpo presente.

Os barreirenses não tiveram sorte. Mas esta igualmente andou arredio dos eborenses e do árbitro do encontro.

As duas turmas, que sabem jogar com a bola raza, seguiram ontem deliberadamente a tática da bola alta, sem quaisquer resultados práticos. O sistema originou, como quase sempre acontece, mórmente quando os espíritos se encontram desassossegados, cargas molestantes e enfadonhas interrupções.

Os eborenses actuaram com mais coesão ao ataque, mas a defesa barreirense, em boa forma, fez prevalecer os seus direitos.

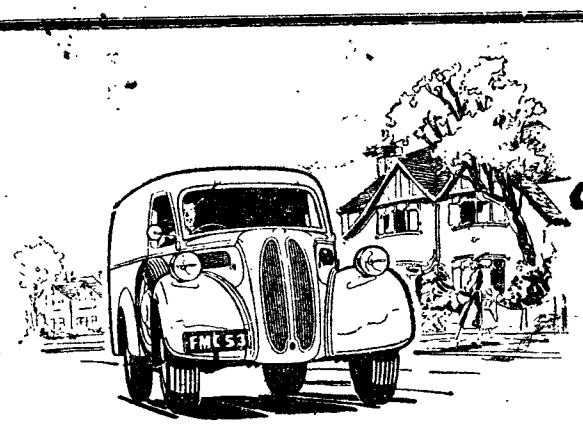
Um jogo que lusitanistas, eborenses e árbitro deverão desejar muito esquecer o mais depressa possivel...—S. T. T.

ELECTRO LISBOA, L.DA
Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico
Todas as semanas expomos as mais recentes novidades
Vendas a prestações
RUA AUGUSTA, 246-248
TELEF 20568
ELECTRO LISBOA L.DA 246-R AUGUSTA-248

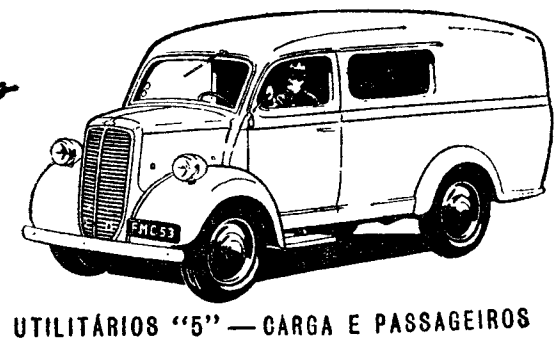
Emília
Especialista de beleza e estética feminina
Massagens de paralisia Infantil
Avenida da República, 17 r/c
Telefones: 56013 - 48795

THAMES

Sempre prontos para o trabalho

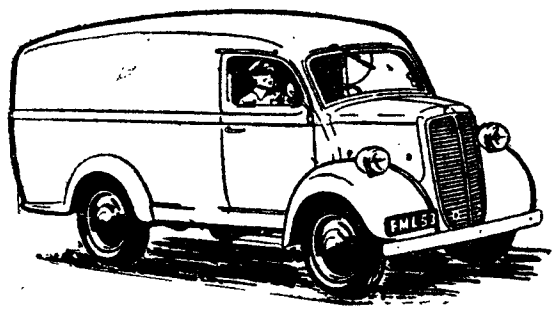


FURGONETAS PARA 300 QUILOS

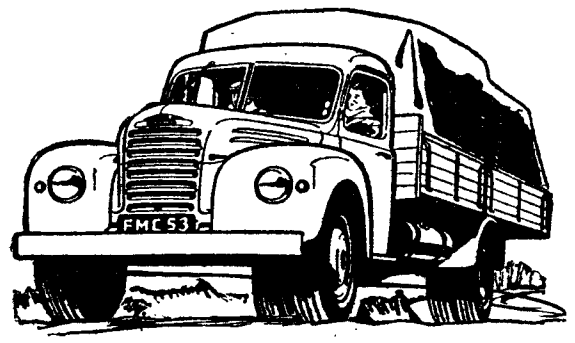


UTILITÁRIOS "5" — CARGA E PASSAGEIROS

Desde as famosas e úteis Furgonetas de 300 e 500/600 quilos ao camião THAMES SUSSEX, de 8 toneladas — a solução mais económica para transportes pesados — há um tipo de viatura de carga ou misto que serve para os seus transportes. Procure o Concessionário FORD mais próximo que terá muito prazer em ajudar V. Ex.ª a escolher o veículo que lhe convém e que é apoiado pelo serviço FORD.



FURGONETAS PARA 500/600 QUILOS



CAMIÕES DIESEL E A GASOLINA ATÉ 8 TON

FORD

50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO

1903-1953

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete **«PATRIA»**

a sair no dia 14 de Abril com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«MOUZINHO»**

Em 20 de Abril, escalando préviamente **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**

N/Motor **«LUANDA»**

A sair em 8 de Maio, com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/M **«AMBOIM»**

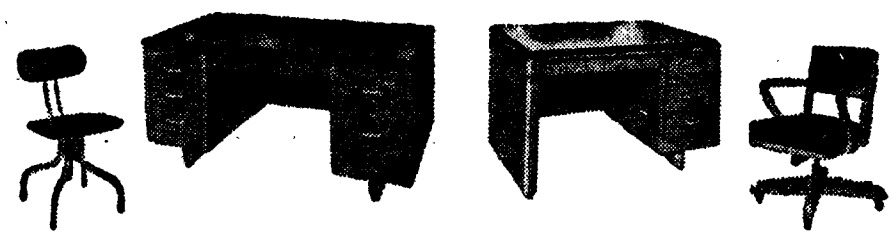
A sair em 15 de Maio, com escala por **Leixões**, para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPERIO»**

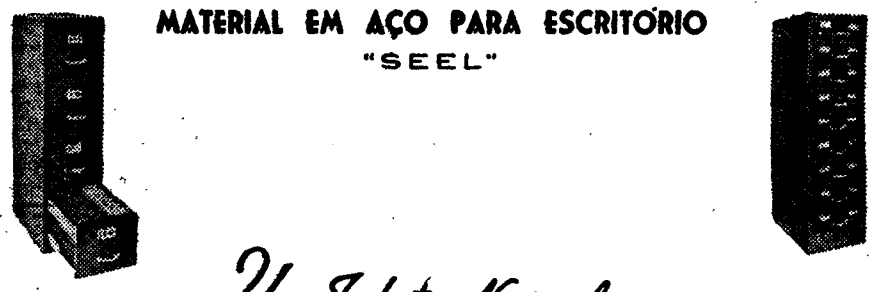
A sair em 19 de Maio, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30136
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312



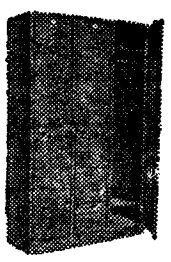
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

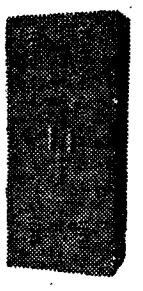


Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986

PORTO — A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.TA CATARINA, 130

Precisa

UMA MARAVILHA DE PRECISÃO SUIÇA

J. GONÇALVES, L.DA

P. da Figueira, 7, 3.º, Telef. 2 4786 — LISBOA
R. St.º António, 120, 2.º, Telef. 2 5923 — PORTO

DOMINGO, 19

«EXPRESSO POPULAR» a

CALDAS DA RAINHA e ÓBIDOS

ESC. 35$00

Horário aproximado: Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 7 e 30; regresso á mesma estação ás 20 e 40.

Inscrição nas Informações» do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

CALDEIRA

Guia do Progresso!

em

LICORES * BRANDES
CREMES * XAROPES

CALDEIRA L.DA • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

SYLVANIA

MAIOR DURAÇÃO — MAIS LUZ — QUALIDADE SUPERIOR

Representantes para Portugal: ELECTRÓNICA LUSITANA, LD.ª
RUA DUQUE DE PALMELA, 37, R/C — Telef. 45355
Distribuidores gerais: A. OLIVEIRA, LD.ª
R. DOS DOURADORES, 192, 1.º — Telef. 27556

A semana do contribuinte

IMPOSTO COMPLEMENTAR

A propósito das duvidas que se suscitaram na interpretação das disposições contidas na alinea b) do artigo 10.º do Regulamento do Imposto Complentar, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36.420, de 17 de Julho de 1947, transcreve-se a seguir, na parte que interessa, o Acordão do Supremo Tribunal Administrativo, proferido no recurso n.º 11.079, de 27 de Junho de 1951:

Os sócios das sociedades civis que não revistam a forma comercial são considerados contribuintes individuais, pelo que nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 36.420 aos seus rendimentos globais são deduzidas as importancias das colectas e seus adicionais respeitantes aos rendimentos mencionados na alinea a) do artigo 3.º do mesmo decreto.

.....

«Considerando que o artigo 8.º do Decreto n.º 36.420, de 17 de Julho de 1947, determina que «os rendimentos colectáveis mencionados nas alíneas a) e c) do artigo 3.º, quando auferidos por sociedades civis, e bem assim as atribuições que, nos termos do artigo 6.º, lhes sejam feitas serão, na sua totalidade, distribuidos pelos sócios proporcionalmente á sua participação no capital da sociedade»;

Considerando que, segundo o § unico do transcrito artigo, sempre que as sociedades civis revistam a forma anónima, a tributação será feita nos termos prescritos para as sociedades comerciais;

.....

Considerando que, passando os sócios nas sociedades civis, para efeito de imposto complementar, a ser contribuintes individuais, deverá então observar-se o disposto no artigo 10.º do citado Decreto n.º 36.420, no qual se estabelece que do rendimento global daqueles contribuintes se deduzirão as importancias das colectas e seus adicionais respeitantes aos rendimentos mencionados na alínea a) do artigo 3.º do mesmo decreto e que são—contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais».

«N.º 4.903 da «Compilação» do juiz Guilherme Augusto Coelho).

VERBETES ESTATISTICOS—Sociedades

Em 15 do mês corrente:

—Termina o prazo para remeter ao Instituto Nacional de Estatística o verbete devidamente preenchido, contendo além dos respectivos elementos os nomes e vencimentos dos empregados, sendo também acompanhado do relatório e contas do exercício relativo ao ano findo.

—Decreto n.º 26.188, de 10 de Janeiro de 1936, artigo 1.º e § unico.

OBS.—Para as sociedades coloniais ou as que tenham de receber do estrangeiro elementos essenciais á sua escrita, é permitido *completar* o seu preenchimento *até 30 de Junho.*

Vida mundana

CASAMENTO

Celebrou-se hoje, em capela armada na residência dos pais da noiva, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Elisabeth da Silva Lagos, gentil filha do sr. João Rodrigues Lagos, industrial de alto relevo nos meios ultramarinos, e da sr.ª D. Mécia Maria Ferreira da Silva Lagos, com o sr. dr. Joaquim Emilio do Amaral Cabral, advogado, filho do sr. dr. Anibal do Amaral Cabral e da sr.ª D. Maria da Luz Madureira do Amaral Cabral. A' cerimónia presidiu o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene, que dirigiu uma brilhante alocução aos nubentes, terminando por felicitá-los, bem como a seus pais. Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua mãe e seu tio, sr. Manuel Rodrigues Lagos e, por parte do noivo, seus pais, sr.ª D. Maria da Luz e sr. dr. Anibal do Amaral Cabral. Entre os numerosos convidados, estavam presentes os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior; dr. F. Vieira Machado, antigo ministro do Ultramar, e actual governador do Banco Nacional Ultramarino; comandante Vasco Lopes Alves, governador do Banco de Angola; prof. dr. Caeiro da Mata, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros; eng.º Rui de Sá Carneiro, antigo subsecretário de Estado do Ultramar; conde de Agueda, conselheiro António Amaral Cabral, coronel Lopes Mateus, dr. Cabral Metelo, prof. dr. Fernando da Fonseca, comandante Galeão Roma, desembargador Amaral Cabral, etc. Ao copo-d'água, servido em casa dos pais da noiva, trocaram-se expressivos brindes, tendo os noivos seguido para o estrangeiro.

MARCEL LELOUP

O sr. Marcel Leloup, director da divisão de Silvicultura da F. A. O., que se deslocou ao nosso País com o fim de tomar contacto com as realizações florestais do Ministério da Economia, visitou ontem, acompanhado de técnicos portugueses, o Parque da Pena, a serra de Sintra e a Tapada de Mafra. Hoje, o sr. Marcel Leloup visitou as estações de Experimentação Florestal de Alcobaça e Pinheiro Bravo, esta ultima na Marinha Grande, e o pinhal de Leiria.

PARA UMA VIUVA

Com destino a uma viuva, cujo filho adoeceu gravemente, recebemos e agradecemos mais 50$00 de P. L. T.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE:—Em Portugal a nebulosidade é fraca e os ventos são moderados de Norte a Nordeste devido a um anti-ciclone centrado a Oeste-Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:— Ceu de nebulosidade variavel geralmente fraca. Vento moderado de Nordeste, soprando por vezes com rajadas frescas de Norte. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas ao Norte do País. Temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Rádio-desporto; 22, Musica ligeira espanhola; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «Continua no Próximo Numero», de Jean Bastia; 23, Fados; 23 e 20, Danças e canconetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 35, Temas portugueses; 21 e 45, Musica contemporanea; 22 e 20, Leituras Portuguesas; 22 e 30, Ciclo de Beethoven; 23 e 35, Árias; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Imagens por musica; 19, Programa Anita Patrício; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Musica brasileira; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Solistas; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica. 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avís—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lau.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de ...to de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da S'lva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

FARMACIA AYRES DA SILVA

RUA DA ESPERANÇA, 19—Tel. 60913
Agora devidamente abastecida

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	760$	759$5	760$
Consolidado 3 % T. 10	848$	848$	848$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	955$	954$5	955$5
Centenários 4 %	2.160$	2.158$	2.162$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	956$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	955$	954$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	952$	954$
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$	—
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	—
Cautelas 3.ª série s/ f.	152$	151$5	153$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.990$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.370$	1.450$
Ultramarino cp. T. p....	1.377$	1.375$	1.379$
Portugal port. T. p....	—	1.420$	—
Mundial...	—	1.920$	2.000$
Nacional	1.600$	1.600$	—
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	195$	193$	—
Cimentos Tejo...	—	320$	330$
Cimentos Leiria T. p.	—	450$	475$
Crédito Predial port....	—	18$8	19$
Gás Electricidade cupão	168$5	168$	168$5
Alto Alentejo cupão...	142$5	142$	143$
Industrial Aliança... ...	—	350$	380$
Portugal e Colónias ...	355$	354$	—
Nac. de Navegação T. p.	1.320$	1.318$	1.322$
Colonial de Navegação	823$	821$	825$
Port de Tabacos cupão	437$	436$	438$
Tabacos Portugal cupão	—	530$	570$
Cassequel	1.396$	1.395$	1.398$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.165$
Agricultura Colonial ...	550$	545$	550$
Açucar de Angola... ...	3.140$	3.130$	3.150$
Buzi	—	140$	—
Cabinda...	220$	218$	222$
Ilha do Príncipe	—	—	1.465$
Zambézia T. de 25 ...	122$	120$	122$
Moçambique	—	173$	174$
Eléctrica das Beiras ...	1.560$	1.520$	1.560$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	500$	508$
Norte de Portugal 5 %	—	106$	108$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Começou hoje em Lisboa

uma reunião internacional para estudos de normalização

Principiou hoje de manhã, numa das salas do Secretariado Nacional de Informação, no Palácio Foz, a reunião do Comité Técnico de Normalização de Correias e Tambores, presidida pelo sr. Duval, da delegação francesa. Além de Portugal, estão representados nesta reunião os seguintes países: Alemanha, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Noruega e Reino Unido.

Os trabalhos deste Comité Técnico terminarão depois de amanhã, começando no dia seguinte a reunião do Comité Técnico de Óleos Essenciais.

Estas são as primeiras reuniões realizadas em Portugal pela Organização Internacional de Normalização (I. S. O.).

Amanhã chega a Lisboa o dr. Hilding Törnebohm, presidente da I. S. O., que não quis deixar de visitar o nosso País na altura em que se realizam aqui as primeiras reuniões do organismo a que preside.

INFANTE D. HENRIQUE

Uma sessão na Casa do Algarve

A comissão cultural da Casa do Algarve promove no próximo dia 18, pelas 21 e 30, a sua primeira conferência do corrente ano, integrada no ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Herique», falando o sr. Joaquim Lança, que versará o tema «O infante D. Henrique—missão e destino do povo português». Usará também da palavra o novo presidente da comissão cultural da Casa do Algarve, sr. major Jacinto do Nascimento Moura, completando a sessão uma exibição de filmes.

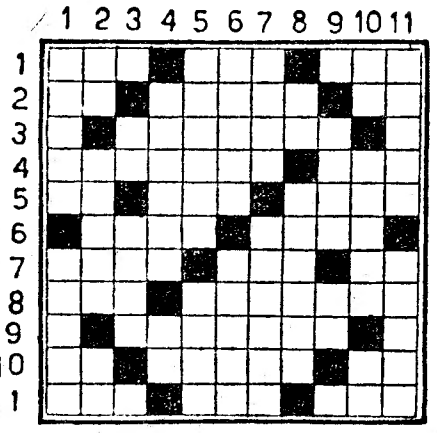
LONGINES

Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3796



HORIZONTAIS: 1—Satélite da Terra. Nome de mulher. Ruido. 2—Ceu. Toca apito. Apenas. 3—Afieis. 4—Sábio matemático italiano que proclamou que a Terra girava em volta do Sol. Rio de França. 5—Campeão. Ofertai. Palco. 6—Transpirar. A folhagem das plantas. 7—Has. Monarca. Pronome pessoal. 8—Ave pernalta. Fruiam. 9—Pesar pela ausência de alguém. 10—Nome de uma letra. Nome de homem. Doutor. 11—Arco. Altar. Animal doméstico.

VERTICAIS: 1—Ampla. Hora canónica. 2—Cidade da antiga Caldeia. Tostem. Simbolo quimico do érbio. 3—O mais. Ligues. 4—Acres. Proposição e artigo. 5—Recorrer para tribunal superior. Um dos pecados mortais. 6—Proferirei. Girar. 7—Impio. Orava. 8—Nesse lugar. Mascarado. 9—Partem. Avista. 10—Artigo definito. Não nascida. Preposição e artigo. 11—Tépida. Osso do braço.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3795

HORIZONTAIS: 1—Trafalgar. 2—Amolara. 3—E's. Aroma. Er. 4—Sua. Ara. Aro. 5—Moral. Calam. 6—Orate. Etimo. 7—Moí. Ira. 8—Tu. Arara. Pé. 9—Aru. Ova. Ter. 10—Vare. Mala. 11—Alamo. Selam.

VERTICAIS: 1—Desmontava. 2—Suor. Ural. 3—Rã. Aram. Ura. 4—Ama. Atôa. Em. 5—Foraleiro. 6—Alor. Ave. 7—Lamaceira. 8—Grã. Atra. Me. 9—Aa. Alia. Tal. 10—Eram. Péla. 11—Promoveram.

As tapeçarias de Pastrana

Ainda a propósito das tapeçarias de Pastrana, pede-nos a nossa prezada colaboradora, sr.ª D. Maria de Carvalho, que tornemos publicas estas suas palavras:

«A pequena crónica que nesse jornal publiquei, acerca das Tapeçarias de Pastrana, deu lugar a uma interessante carta do sr. conde das Alcáçovas.

Nela se apontava um erro cometido por mim no referido artiguinho, do que venho penitenciar-me, pois que, efectivamente, por lapso, escrevi a palavra *filho,* onde deveria ter escrito *neto,* tratando-se de D. Rui Gomes da Silva e de seu avô D. João da Silva, que jaz na Chamusca. Tive tanto menos desculpa que, ao escrever, estava diante dos meus olhos uma árvore genealógica dos Silvas, elaborada pelo meu patrício Alvaro Neto, que muito se ocupa de todos os assuntos que, mais ou menos, dizem respeito á nossa terra.

Reconhecendo como justo o reparo, peço a V. o favor de publicar estas linhas, o que desde já agradece, quem é com m. consideração de V., etc.—*Maria de Carvalho.*

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 12—No gabinete do sr. governador-civil tomaram ontem posse as comissões concelhias da campanha contra o analfabetismo. No acto, que foi muito concorrido, usaram da palavra o governador-civil, o deputado sr. dr. Alberto Cruz, o director do distrito escolar e o sr. António Santos da Cunha, presidente da Camara.

—Os Bombeiros Voluntários de Braga, comemoraram o 76.º aniversário da sua fundação. Houve missa na Sé em sufrágio dos bombeiros falecidos, inauguração e bênção da nova bandeira, desfile de material, romagem ao cemitério e almoço de confraternização, durante o qual diversos oradores recordaram episódios da vida da prestimosa associação.

—No Hospital de S. Marcos foram internados: Miguel Ferreira, pedreiro, de Barreiros, Amares com provável fractura da bacia por ter caído a um poço; Manuel Pinto Ferreira, de 2 anos, com vários ferimentos por ter caido da varanda da sua residência; e o caiador Abilio Peixoto, de Sequeira, com ferimentos graves por ter caido do telhado onde trabalhava.

Quando deitavam um «papagaio»

três rapazes foram atingidos por uma corrente eléctrica

VILA NOVA DE OUREM, 13 — Quando Saul Lopes Pereira, de 18 anos, Armando Ferreira da Silva, de 16 e Alfredo Pereira de 18, todos residentes nesta vila, lançavam uma «estrela» ou «papagaio» de papel, escolhendo para isso o monte do moinho de vento, nos arredores desta vila, foi aquele aeróstato cair sobre o cabo de alta tensão que ali passa, sofrendo os rapazes queimaduras nas mãos e nos pés, logo que se deu o contacto, pois o referido «papagaio» era sustido por um fio metálico.

Em que medida é que a «investigação eléctrica» o afecta?

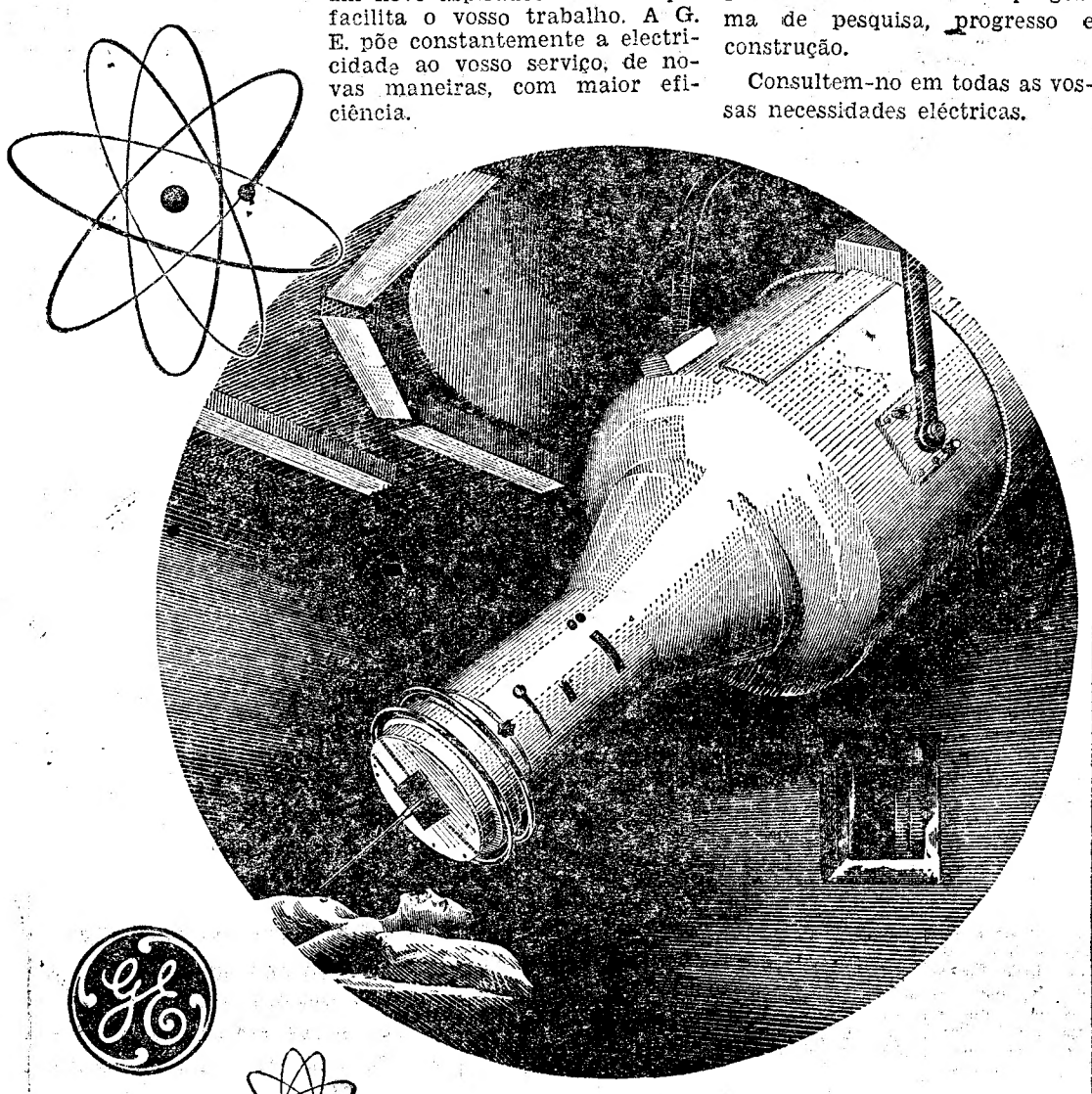
Este aparelho de raios-X de dois milhões de volts, para combate ao cancro, nasceu num laboratório da General Electric.

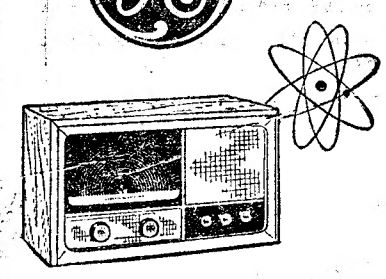
Foi igualmente aí que os Homens primeiramente planearam uma locomotiva mais moderna e mais potente... lampadas que conservam mais tempo o seu rendimento luminoso inicial... e um novo aspirador eléctrico que facilita o vosso trabalho. A G. E. põe constantemente a electricidade ao vosso serviço, de novas maneiras, com maior eficiência.

Sempre que V. usa um, entre as centenas de milhares de magníficos produtos da General Electric, poderá ter a certeza que o serviço de «Investigação Electrica G. E.», fez desse produto um criado fiel ás vossas ordens.

O vosso distribuidor G. E. representa este contínuo programa de pesquisa, progresso e construção.

Consultem-no em todas as vossas necessidades eléctricas.





Pode depositar a sua confiança na

GENERAL ELECTRIC
—E.U.A.—

A BOA DISPOSIÇÃO É TUDO TORNANDO A VIDA FELIZ COM A CAMISA ITALIANA ADÃO

Se não gosta de sentir a camisa apertada compre a camisa ITALIANA sem botão no colarinho, ela ajusta a medida exacta do seu pescoço com qualquer gravata, dando-lhe o aspecto natural de estar abotoada.

*

Na cidade usará com gravata; em viagem ou na praia mantê-la-á aberta ficando em modelo sport. Cores: Branco, Beije, ou de cores vivas.

UM EXCLUSIVO

ADÃO CAMISEIROS

RUA AUGUSTA, 238 — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 13 — «Horas de sonho», (para adultos), com David Niven e Vera Ellen; 3.ª feira, 14—de tarde e á noite—«Quatro filhos e uma noiva» (para adultos), com Joel McCrea e Wanda Hendrix. Revista: Actualidades francesas; 4.ª feira, 15—«Homens de branco» (para adultos), com Googie Withers e James Donald. Revista: «A marcha do tempo»; 5.ª feira, 16—De tarde e á noite—«A minha espia favorita», (para adultos), com Bob Hope e Hedy Lamarr; 6.ª feira, 17—«A chama da vida», (para adultos), com Amedeo Nazzari e Eleonora Rossi Drago. Revista: Universal News; Sabado, 18—De tarde e á noite—«Samarkanda» (para adultos), com David Farrar e Ann Blyth; Domingo, 19—De tarde e á noite—«Ainda acontecem milagres» (para adultos), com Richard Rober e Barry Kelly; «Conjuntos» Tony Amaral e Vieira Pinto. Todas as noites, baile. Todos os domingos, chá dançante.

PELES
DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

ELECTROLUX

Oferece-lhe todas as vantagens duma boa refrigeração

Rua Pascoal de Melo, 7 Telef.: 56115 — 4 linhas

Stilbépan
Liquido e Emulsão

com acção hormonal e vitaminica

● TRATA e EVITA as doenças que provocam
QUEDA DO CABELO
CASPA
EMBRANQUECIMENTO PRECOCE
● RESTITUE a flexibilidade aos cabelos

STILBÉPAN EMULSÃO
● DISPENSA o uso de Brilhantinas e Fixadores

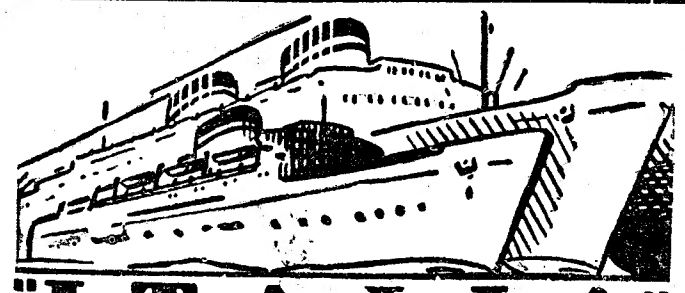
STILBÉPAN é um medicamento DAGRA, LTD. HOLANDA

STILBÉPAN EMULSÃO pode ser usado simultâneamente com STILBÉPAN liquido oleoso ou não oleoso

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
SOLACA, Limitada
LISBOA - R. de Santa Maria, 47, 2.º - Telef. 44809
PORTO - R. de Alegria, 171, 2.º - Telef. 25696

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto camion. p. hipoteca. juro lei. curto ou longo prazo. ficando viat. na posse s/ proprietário. c/ sigilo Tel. 40373.



"ITALIA"
SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

PARA:

HALIFAX e NEW YORK

Recebendo passageiros e carga

OS PAQUETES:

De 24.000 toneladas

«SATURNIA» 8 DE MAIO
«VULCANIA» 17 DE MAIO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS DE AUTOMOVEIS—O mestre-de-obras sr. António Augusto Tenreiro, casado, residente na Travessa da Portuguesa, 27, 1.º, queixou-se á P. S. P., de que os gatunos roubaram do seu automóvel, estacionado perto da residência, o relógio próprio do carro.

—Também o sr. Abilio de Sousa, casado, industrial, morador na Avenida Elias Garcia, 105, 4.º, se queixou, de que, tendo o seu automóvel estacionado junto da residência, os gatunos partiram um vidro e roubaram ferramentas no valor de 1.500$00.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, o sr. dr. Carlos de Azevedo falará de «Impressões de Ayante», sendo o trabalho acompanhado de projecções.

FESTA ASSOCIATIVA

Realizou-se, na sede do Matadouro Futebol Clube, uma sessão comemorativa da fundação do Grupo Cultural e Recreativo Chaimite. Foi prestada homenagem ao sr. Cirilo Damião, fundador e presidente do Movimento dos Nucleos Pro-Império, onde aquele grupo é filiado, tendo-lhe sido entregue uma mensagem de saudação. No final, foram distribuidos prémios aos vencedores de torneios desportivos.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião de amanhã, terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. dr. juiz António Augusto da Costa Rodrigues fará uma palestra, intitulada: «Influência das funções aduaneiras na obra do engrandecimento da Nação portuguesa».

SINDICATO DOS COMERCIALISTAS

Realiza-se no dia 16 do corrente, pelas 20 horas, um jantar de homenagem aos corpos dirigentes do Sindicato Nacional dos Comercialistas, promovido por um grupo de licenciados em Ciências Económicas e Financeiras. A inscrição está aberta na secretaria do Sindicato e na Pastelaria Marques, na Rua Garrett.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes de Farmácia realizam o seu baile de finalistas na Casa do Alentejo no próximo dia 18, a partir das 22 horas, com a colaboração das orquestras Helder Martins e Boémia.

VIDA MUSICAL

Artistas da nova geração

Dentro da série de concertos dedicados aos «Artistas da Nova Geração» e organizados pelo Conservatório Nacional, realiza-se no próximo dia 15, ás 21 e 45, na sala de concertos desta escola, um recital de piano com a colaboração de Maria Delfina Costa Simões Cabral que executará obras de Bach, Beethoven, Schumann, Debussy, Darius Milhaud, Ivo Cruz e F. Lopes Graça.

Uma conferência sobre a guitarra hispanica

Emilio Pujol, professor do curso especial de guitarra hispanica do Conservatório Nacional, faz no dia 15, ás 18 horas, na sala da biblioteca deste estabelecimento de ensino, uma conferência sobre «Mimetismo de la guitarra hispanica», que será ilustrada com discos e com a colaboração dos alunos do curso.

O recital de Maria Leonor Fernandes

Como noticiámos, a jovem pianista Maria Leonor Fernandes apresenta-se, no dia 16, ás 18 e 30, num recital no S. Luis, concerto que é aguardado com a maior curiosidade, pelo melhor publico de Lisboa. O programa inclui as mais difíceis obras de Scarlalti, Mathias Monn, Mozart, Bach-Tansig, Bort Kierwicz, Ruy Coelho, Ivo Cruz Claudio Carneyro, Debussy, Prokofieff e Chopin.

Os bilhetes para este concerto estão á venda nas bilheteiras do S. Luis.

Ttransito em Coimbra

Esclarecendo uma notícia publicada, a Junta Autónoma de Estradas informa que a interrupção de transito na ponte de Santa Clara em Coimbra é só aplicada a veículos com peso superior a sete toneladas, que deverão utilizar a E. N. 110-2—pelas pontes de Conraria e Portela.

POSSE DE UM FUNCIONARIO

EVORA, 13—(Pelo telefone)—O sr. dr. Luis Filipe Teles Barreto, juiz de Direito desta comarca, deu posse, esta tarde, no seu gabinete, ao novo conservador do registo civil de Evora, sr. dr. Eduardo Carrapatoso, que exercia identicas funções na Vila de Redondo.

Ao acto, que decorreu numa cerimónia simples, assistiram diversas entidades, advogados da comarca, funcionários do tribunal, etc.

Casa Max
MODAS
ALTA CONFECÇÃO
e LANIFICIOS
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

Vida artistica

Uma exposição de arquitectura

Vai fazer-se entre nós uma exposição de arquitectura religiosa dos nossos dias, organizada em moldes diferentes dos habituais em empreendimentos deste género. Por informações colhidas junto dos organizadores—um grupo de jovens arquitectos e estudantes de arquitectura—esta exposição terá um caracter acentuadamente crítico e informativo, pretendendo-se deste modo contribuir para o esclarecimento da opinião sobre assunto de tão grande importancia. Nessa exposição serão analisadas, com grande cópia de documentos inéditos do maior interesse, algumas das igrejas ultimamente construidas entre nós e no estrangeiro, todas elas representativas de diversas correntes e orientações estéticas.

Uma outra caracteristica curiosa deste certame é o tratar-se de uma exposição ambulante, pois destina-se a ser apresentada, depois de Lisboa, no Porto, em Coimbra e nos principais centros da Provincia. A exposição abrirá ao publico dentro de breves dias, na Galeria de S. Nicolau, em plena Baixa, junto á igreja do mesmo nome.

FOGO EM ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 13 *(Pelo telefone)*—Esta madrugada, cerca das 2 e 30, declarou-se um incêndio na casa do sr. Alberto Pereira dos Santos, situada no casal dos Vales, Bemposta, freguesia da Maiorca.

As causas do incêndio, que se propagou a uma adega junta, são desconhecidas. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Alcobaça que, apesar da falta de água, conseguiram evitar que o fogo devorasse a referida adega e causasse maiores prejuizos que, mesmo assim, são superiores a 10 contos. O recheio e parte da casa arderam totalmente, estando os prejuizos cobertos pelo seguro.

Homenagem a um magistrado

VILA NOVA DE OUREM, 13—No próximo dia 16 realiza-se no Restaurante Avenida, desta vila, um banquete de homenagem ao juiz sr. dr. Acácio Artur Lopes Cardoso, que deixa esta comarca para ir ocupar identicas funções na de Torres Novas. As inscrições são já numerosas, pois aquele magistrado soube conquistar a simpatia de todos os ourienses no desempenho do seu espinhoso cargo.

Uma grande exposição
de máquinas agrícolas

Por iniciativa do Instituto Superior de Agronomia vai efectuar-se, na primeira quinzena de Maio, com o concurso das principais firmas construtoras e importadoras e integrada nas comemorações do primeiro centenário daquela instituição do ensino superior agrícola em Portugal, uma grande exposição—Feira de máquinas agrícolas. Pretende assim aquele instituto, na sua função de extensão, dar oportunidade aos nossos lavradores e a todos os estudiosos de assuntos ligados á lavoura, de contactarem, durante duas semanas, com a moderna maquinaria agrícola.

A exposição estará patente na Tapada da Ajuda e nela deve estar representada para cima de uma centena de construtores nacionais e estrangeiros.

VIDA MILITAR
1.º Grupo de Companhias de Subsistências

E' feito convite aos subalternos milicianos de S. A. M. do 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, para irem prestar serviço no Comando Militar dos Açores. As declarações dos voluntários devem dar entrada na secretaria da unidade até 17 do corrente.

Dizem os leitores...

Coisas passadas no convento de Mafra

Escreve-nos o sr. Ricardo de Sousa Nunes:

«Numa recente visita que fiz ao museu instalado no Mosteiro de Mafra, colhi dessa visita uma impressão deveras desagradável ao ver bastante danificadas as maquetas dos retábulos e estátuas da basilica, ainda há pouco restauradas pelo distinto escultor Raul Xavier. A quem atribuir a culpa destas recentes mutilações?

Aos visitantes ou ao pessoal encarregado da limpeza dessas maquetas? Parece-me haver neste museu a necessária vigilancia de maneira a evitar que os visitantes toquem nos objectos expostos.

Para avolumar mais ainda a má impressão que recebi dessa visita, tive que sujeitar-me a ouvir com enfado as explicações de um cicerone que me pareceram quase todas elas copiadas do «Almocreve das Petas».

No mesmo museu, encontrei á venda postais ilustrados e monografias do monumento, que são vendidos a um preço exagerado, especialmente uma monografia da basilica, que se vende a 80$00!

Por que não se vendem estes postais (ao que parece, constituem meio de negócio dos cicerones) na Junta de Turismo local, instalada no próprio monumento? Não constitui isto um meio de explorar os numerosos turistas nacionais e estrangeiros que todos os dias visitam Mafra? Parece-me que sim. Vender postais e monografias por preço exagerado não constitui de forma alguma meio eficaz de fazer propaganda do nosso maior e melhor monumento».

O cardeal D. Teodosio
partiu para Malta donde virá para Lisboa

LOURENÇO MARQUES, 13—Seguiu hoje, ás 10 horas, em avião, para a ilha de Malta, via Joanesburgo, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio de Gouveia. No aeroporto de Mavalane, teve afectuosa despedida, comparecendo ali os srs. governador-geral, comandante militar e directores e chefes de serviços, além de muitas centenas de populares. Compõem o séquito do cardeal, os padres Albano Mendes Pedro, superior regional das Missões Católicas Ultramarinas, e Luis Gonçalves Monteiro, missionário da mesma sociedade religiosa, e Carlos Ribeiro, subdirector do diário «Lourenço Marques Guardian».

O sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, vai presidir, em Lá Valeta, ás Jornadas de Estudo da Repartição Católica Internacional sob o título «O Cinema e as Missões» e depois do congresso, tenciona visitar Lisboa.—(L. e ANI).

A VOZ DO OPERÁRIO
voi promover a Grande Festa da Primavera

No próximo mês de Maio, vai realizar-se em Lisboa, o Grande Festival da Primavera. Nele se reunem algumas das manifestações espirituais que podem sintetizar esta quadra do ano, tais como o canto, a musica, a poesia, o bailado e o teatro que aparecem, pela primeira vez, em conjunto, formando um espectáculo de puro enlevo estético e espiritual.

A este festival, patrocinado por «Jornal-Magazine da Mulher», deram já a sua adesão alguns artistas de renome, dentro das modalidades apontadas, o que constitui, desde já, uma garantia de êxito. Efectuar-se-á no salão de festas de A Voz do Operário, o que constituirá, ao mesmo tempo, outro motivo de êxito.

Os bilhetes para o Grande Festival da Primavera podem ser solicitados na Casa Sassetti, Rua do Carmo, 56, e Valentim de Carvalho, Rua Nova do Almada, 95-99.

Fábrica Paupério
VALONGO
BOLACHAS
BISCOITOS

Á VENDA NAS BOAS CASAS

DE LUTO

Candido Guerreiro

FARO, 13. *(Pelo telefone)*.—Cerca das 5 horas da madrugada, de hoje, chegou em auto-funebre, a esta cidade o corpo do saudoso poeta algarvio Candido Guerreiro. De Lisboa, acompanharam o préstito, em automóvel, o filho do extinto, eng.º Othman Guerreiro, o dr. José Passos Pinto, seu genro, a sr.ª D. Laura Guerreiro da Franca, sua sobrinha, e outras pessoas de familia. A' residência que foi de Candido Guerreiro, na Rua eng.º Duarte Pacheco, de onde hoje, ás 18 horas, sairá o funeral, têm acorrido muitas pessoas de todas as classes sociais e outras vindas de vários pontos desta provincia. Também ali se têm recebido muitos telegramas de pesames, assinados por homens de letras, entre os quais o prof. dr. Hernani Cidade, Roberto Nobre, Teixeira de Queirós, etc.

No préstito deverão incorporar-se deputações de Alte e Loulé; alunos do Liceu Nacional de Faro e de outros estabelecimentos de ensino, bombeiros e elementos de quase todas as forças vivas desta cidade.

Os escritores Sousa Costa e Assis Esperança, o pintor Falcão Trigoso, e o sr. dr. Ferreira de Almeida fazem-se representar pelo sr. dr. Mário Lyster Franco.

Os restos mortais de Candido Guerreiro ficarão sepultados no cemitério desta cidade.

D. Maria Macedo Torres de Mascarenhas

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Macedo Torres de Mascarenhas, de 42 anos, filha do sr. Alberto Torres Mascarenhas, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Conceição Macedo Torres Mascarenhas, e irmã da sr.ª D. Gertrudes da Conceição Mascarenhas de Oliveira e dos srs. Francisco Macedo Mascarenhas, José Francisco Macedo Mascarenhas, e Fernando Macedo Mascarenhas. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida Duque d'Avila, 15, 4.º, esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim Fernandes

Faleceu o sr. Joaquim Fernandes, de 79 anos, natural de Serra de Tomar, viuvo, proprietário, pai do sr. Manuel Vicente Fernandes, comerciante, e da sr.ª D. Maria Fernanda Fernandes Pestana e sogro do sr. Manuel da Silva Pestana, sócio da Firma Paulino de Almeida. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da Avenida Saboia, 30, 1.º, Monte Estoril, para o cemitério do Estoril.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

VIDA RELIGIOSA
Congresso Eucarístico

PENAMACOR, 11—No dia 14 de Maio, inauguram-se os trabalhos do Congresso Eucarístico Regional, a encerrar no dia 17 seguinte. Da comissão de honra fazem parte os srs. bispos da Guarda e de Helionópolis e auxiliar da diocese, o governador-civil e outras altas individualidades militares e civis do distrito. Haverá, ainda, comissões executivas, de ornamentações e organizadora de fundos, constituindo os trabalhos do congresso três secções distintas, uma dedicada ás crianças, outra a senhoras e raparigas e outra a homens e rapazes.

Haverá actos religiosos—missas, comunhões, e procissões—sessões de estudo e de propaganda.

CURSO JURÍDICO
de 1933-38

O curso jurídico da Universidade de Lisboa de 1933-38 reune-se pela terceira vez nos dias 8 e 9 de Maio. E, como aconteceu nas anteriores reuniões, voltarão a estar presentes todos quantos, em qualquer dos anos, frequentaram as aulas. As adesões devem ser participadas com brevidade para qualquer dos componentes da comissão promotora da reunião, drs. Tavares da Silva, António Pita, João Amaral Marques e Duarte Silva.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Promovido por um grupo de amigos, realiza-se no próximo dia 19, na Pastelaria Marques, um almoço de homenagem ao sr. Angélico de Sousa, presidente da direcção do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Sul, e vice-presidente da assembleia geral do Clube 100 á Hora, por motivo da inauguração do seu novo estabelecimento comercial. As inscrições podem fazer-se, até ao dia 17, na secretaria do Clube 100 á Hora, no Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Sul e na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

CASA
Cede-se r/c. em prédio e Rua modernos—ao Rato—lindamente decorada. Telefone e chauffage, pronta a habitar, por 50 contos. Diz-se telef. 77493.

O regresso da Alemanha
ao convívio das grandes potências

(Continuação da 1.ª página)

que os grandes homens de Estado são em menor numero do que os grandes engenheiros ou os grandes arquitectos—de fazer a unica politica compatível com os interesses do seu país.

Apoiou-se no bloco ocidental para impedir que a Alemanha Federal de Bonn ingressasse na órbita soviética, alargada aos países satélites, incluindo a Alemanha Oriental. Ao praticar esta política, o Chanceler procurou, simultâneamente, uma aproximação com a França e procedeu de maneira a conquistar as simpatias e os aplausos da opinião publica e dos dirigentes dos Estados Unidos dos democráticos como dos republicanos.

Pontos de contacto entre Adenauer e o seu antecessor Bismarck

A paciência deste renano corajoso, a experiência deste velho quase octogenário foram extraordinàriamente uteis á Alemanha que saiu da ultima guerra, numa posição de inferioridade incomparàvelmente mais grave do que aquela que conheceu depois da primeira conflagração mundial. Cabe-lhe a honra de ter achado o fio de Ariadna que permitiu á Alemanha ocidental fazer o seu caminho no labirinto das dificuldades e das complicações europeias. Uma vez encontrado esse fio, graças, sobretudo, ás iniciativas francesas e ao plano Schuman, que as simboliza, o chanceler alemão nunca mais o deixou cair das mãos, apesar da carência da França nos casos das uniões económica, política e militar que deviam preceder a unificação da Europa, base de qualquer política realista do Ocidente.

Adenauer assemelha-se, em muitos aspectos da sua personalidade e da sua acção, a um dos mais eminentes chanceleres alemães do passado: o príncipe de Bismarck. Como este, tem sido acusado de agir unicamente no interesse da sua pessoa e do seu partido.

O seu rosto fatigado, o seu trabalho esgotante, mostram que não lhe restam muitas horas para o ócio ou para os divertimentos. Se gosta do poder, como afirmam os seus detractores, se tem uma preferência marcada pelo poder pessoal, como outros pretendem, isso não quer dizer que Adenauer seja incapaz de inspirar confiança aos que acreditam nos fundamentos da sua política e julgam que eles são sensatos.

E' certamente por isso que, sempre que o consideram vencido e anunciam a sua retirada iminente, ele consegue vencer as dificuldades semeadas no seu caminho e fazer sobreviver o governo a que preside e restabelecer a situação ameaçada. Esta verdade aplica-se tanto aos problemas internos como aos problemas externos que tem sido chamado a resolver. Porque se o Chanceler tem alguns amigos, é inegável que tem numerosos adversários.

No seu país o homem tem sido, e continua a ser violentamente atacado. De maneira especial, os socialistas alemães, que têm sempre em vista a situação dos seus filiados e as eleições do próximo Outono, não o poupam ás suas críticas e ás censuras mais amargas.

A campanha dos socialistas alemães contra o Chanceler federal

Para lutar contra o Chanceler e as suas concepções conhecidas, os adversários políticos da orientação que preconiza e tem procuardo seguir acumulam contra ele as acusações e as diatribes. Os socialistas não hesitaram, mesmo, em que sempre militaram para tomarem a direcção de um movimento da mais pura essência nacionalista. Para conquistarem adeptos e aumentarem o numero dos adversários do Chanceler, os socialistas não hesitaram, também, em se aliar com os elementos mais equivocos, sob esse ponto de vista, na esperança de assim poderem colher certos beneficios eleitorais, num futuro próximo.

Não se opõem os socialistas alemães ao rearmamento da Europa. Mas preferem que ele se realize sob a forma de uma coligação de exércitos nacionais e que crie um exército europeu no qual sejam integrados alguns contingentes alemães. Por outro lado, aparecem como campeões da independência da Alemanha e da realização da sua unidade política, equiparando a situação dos habitantes do Sarre á dos habitantes da Alemanha oriental, e criando, assim, uma série de equivocos que podem ter graves consequências.

Esclarecidos pela recordação da sorte desastrada que lhes foi reservada pelos nazis devido á sua falta de iniciativa e coragem, os socialistas alemães do nosso tempo não esquecem, fácilmente, o exemplo e a lição do seu chefe Kurt Schumacher, grande adversário de Konrad Adenauer. Fazem uma política típica de obstrução que não pode, de momento, conduzir a qualquer resultado palpável ou a qualquer solução viável.

Por isso, recorrem a todos os expedientes jurídicos e a todos os argumentos políticos para impedirem que a Alemanha se associe á tarefa de reconstrução europeia. Se for necessário e se puderem fazê-lo, não hesitarão em apelar para um referendo popular, apesar de estarem á porta umas eleições nas quais a vontade da nação pode manifestar-se com suficiente clareza.

JEAN HEER

ADENAUER NOS ESTADOS UNIDOS — O chanceler da Alemanha ocidental com o presidente Eisenhower, vendo-se entre eles, da esquerda para a direita, o alto-comissário americano na Alemanha, James B. Conant; o secretário de Estado, John Foster Dulles; e o secretário alemão para os Negócios Estrangeiros, Walter Hallstein

Os preparativos
do Vietminh
para o ataque a Laos

HANOI, 13.—O Vieteminh prossegue a instalação dos seus elementos para avançar sobre Sam Neua, cidade do Laos perto da fronteira com o Tonquim.

O dispositivo rebelde está a cavalo sobre a fronteira entre o Laos e o Tonquim. Os elementos que se encontram há já dois meses ao Sul do rio Song Ma têm sido constantemente reforçados, particularmente nos ultimos dias.

Nos circulos autorizados de Hanoi estabelece-se distinção entre «penetração» e «passagem em força» da fronteira; embora se possa considerar que as tropas rebeldes que ameaçam Sam Neua constituem uma força importante.

Há algumas semanas que se vêm dando recontros na zona de Sam Neua e da fronteira entre «viets» e franco-laotianos. Na região da estrada colonial n.º 7, tem havido contacto. E' por esta que se desloca uma divisão vietminh, da qual alguns elementos atravessaram a fronteira do Laos. Porém nos circulos autorizados de Hanoi afirma-se de novo que um recurso do Laos para os organismos internacionais contra a violação das suas fronteiras por forças estrangeiras não pode ser apresentado, eventualmente, a não ser com o «apoio de provas materiais».—(F. P.).

Posto francês abandonado

HANOI, 13—O Estado-Maior francês anunciou esta tarde, oficialmente, que a guarnição de Sam Neua, no Laos, a uns 40 kms. da fronteira com o Tonquim, recebeu ontem ordem de retirar, em face da forté pressão exercida pelas tropas do Vietminh.

Não se assinala nenhum recontro até ao presente entre as unidades franco-laucianas, que evacuaram Sam Neua e que retiram para o planalto de Tran Ninh, cerca de 160 kms. ao Sul, e as tropas do Vietminh. Sam Neua é a quinta cidade do Laos.—(F. P. e R.).

FOI ASSASSINADO NO BRASIL
um comerciante português

RIO DE JANEIRO, 13.—O comerciante português Manuel Joaquim da Cunha foi encontrado morto, amordaçado e com três facadas, junto do frigorífico do seu estabelecimento, em Mesquita (Nova Iguaçu). O cofre do estabelecimento estava aberto e revolvido, supondo-se que o mobil do crime tenha sido o roubo.—(A. N. I.).

Comentários
à viagem de Adenauer
aos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 13—O chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer, parte hoje de avião para Chicago, depois de um domingo de descanso e passeios, na área de San Francisco.

O «San Francisco Chronicle», comentando hoje a visita, diz que o problema alemão era incómodo, nas questões mundiais. Os Russos enfrentarão o problema com a determinação de produzir, por quaisquer meios tortuosos, uma Alemanha unificada que esteja orientada no sentido da Russia—diz o «Chronicle» num editorial. O passado demonstra que isso não é impossível. As perspetivas parecem agora bastante remotas—tudo tende para indicar, como Adenauer afirma e o Departamento de Estado crê, que uma Alemanha livre e unida se voltará para Oeste e não para Leste. «Porém, sabe-se que os Russos já conseguiram apoderar-se de uma democracia inclinada para o Ocidente, fazendo-a girar 180 graus. No entanto, apesar do optimismo quanto á Coreia, o presidente Eisenhower e o chanceler Adenauer têm razão, ao advertir o Ocidente de que deve manter os olhos abertos e forças poderosas».—(R.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou estrangeiro, que não o faça sem consultar preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, com documentos sempre prontos. Telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.

A conferência comercial
entre delegados do Leste e do Ocidente da Europa

GENEBRA, 13 — Abre hoje a conferência de especialistas comerciais da Europa de Leste e de Oeste com vista ao exame das possibilidades de aumento do intercambio comercial entre a U. R. S. S. e as democracias populares, dum lado, e paises ocidentais do outro. Trata-se duma iniciativa da Comissão Economica para a Europa do Conselho Económico e Social da O. N. U.. A conferência destina-se, sobretudo, a dar balanço das possibilidades e não a tomar importantes decisões. Consta que os Russos aproveitarão para novo «gesto», filho em grande parte, pretendem vários observadores, da necessidade imperiosa em que o Leste se encontra de reanimar o intercambio comercial com o Ocidente. Myrdal, secretário da Comissão Económica, declarou que o «clima politico» da conferência é bom. Mas o facto é que a atitude da delegação americana não se conhece ainda. A ordem dos trabalhos abrange os pontos seguintes: acordos bilaterais concluidos ou em negociação, conversações bilaterais ou triangulares sobre ofertas e procuras, recomendações ao C. E. E..—(F. P.).

OS NOVOS PREÇOS
nas linhas aéreas brasileiras

RIO DE JANEIRO, 13—Foram aprovados os novos preços de passagens, em aviões brasileiros, para as carreiras internacionais actualmente mantidas. Uma das inovações do novo preçário é constituída por descontos para estudantes, parlamentares e representantes da Imprensa.—(A. N. I.).

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA
Dia 16, 5.ª feira, ás 21 e 15 horas—*13.ª récita de assinatura* com a ópera de G. Verdi
OTELO
(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)
Artistas: **Rina Malatrasi, Ramon Vinay, Tito Gobbi,** Fernanda Cadoni, Mariano Caruso, Vito Susca, Giorgio Giorgetti, Armando Guerreiro e Luis França
Maestro-Director: **Francesco Molinari Pradelli**
Dia 19, Domingo, ás 16 e 30 horas—*11.ª «matinée» cultural com a ultima* da ópera de G. Verdi
OTELO
(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)
Bilhetes á venda para todos os espectáculos—Telefone 21552
EM MAIO — GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

TINTAS DYRUP
A TINTA QUE PINTA
Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM Telefs. 105 e 186

ARNALDO CAMARINHA
PELEIRO-ARMAZENISTA
TODAS AS QUALIDADES DE PELES E CONFECÇÕES
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
R. BRAAMCAMP, 6, r c. Telef. 45362